

EXPERIENCIAS ATOMICAS NA ARGENTINA

Afirma o dr. Richter que por um processo inteiramente novo, a Argentina colocou-se à vanguarda do mundo no terreno da energia nuclear

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — O dr. Donald Richter, diretor dos estudos atômicos argentinos, declarou que dentro de seis ou oito meses realizará uma experiência extraordinária, em lugar ainda não determinado.

Para essa demonstração serão especialmente convidados representantes da imprensa.

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — Falando aos representantes da imprensa em Bariloche, o dr. Richter antecipou a construção de usinas movidas a energia atômica em toda a Argentina.

Até mesmo tempo, afirmou que a Argentina, com um processo inteiramente novo de desintegração atômica, se colocou à vanguarda do mundo no terreno da energia nuclear.

SAN CARLOS DE BARILOCHE, 22 (U.P.) — O dr. Ronald Richter, cientista atômico argentino, anunciou que dentro de seis a oito meses, será realizada uma experiência extraordinária em lugar ainda não determinado e a qual convidará especialmente representantes da imprensa.

De outra parte, Richter antecipou o estabelecimento em todo o país de usinas atômicas por energia atômica e explicou: "nesse sentido, que a Argentina, mediante um processo totalmente novo, colocou-se na vanguarda mundial."

Richter prestou essa informação aos jornalistas de Buenos Aires, especialmente convidados a Bariloche.

BUENOS AIRES, 22 (A.F.P.) — Em declaração à imprensa, o professor Richter revelou que extraordinária experiência sobre a utilização da energia atômica se realizará daqui a 6 ou 8 meses, em lugar não determinado.

Richter, que cometeu em termos trópicos sua suposta prisão, divulgada no exterior, sublinhou a ajuda que o governo Peron lhe tem prestado. Afirmou que fabricas movidas por energia atômica serão em breve instaladas na Argentina. "Graças a um processo inteiramente novo — disse — a Argentina vai se colocar em primeiro lugar no domínio das experiências nucleares".

Concluiu dizendo que suas experiências visam apenas a utilização da energia atômica para fins pacíficos, notadamente industriais ou medicinais.

TEVE INICIO ONTEM NA HUNGRIA O PROCESSO DE MONSIEUR GROSZ

O substituto do cardeal Mindszenty confessou-se culpado, perante os juizes comunistas — Longa exposição em que envolve o ex-prímaz e BUDAPEST, 22 (AFP) — Foi iniciado hoje o processo de monsenhor Joseph Grosz, arcebispo de Kalocsa, substituto do cardeal Mindszenty.

CONFISSÃO DETALHADA BUDAPEST, 22 (AFP) — Foi precisamente na sala em que foi julgado o cardeal Mindszenty que monsenhor Joseph Grosz, arcebispo de Kalocsa, substituto do primaz, enfrenta hoje os cinco homens que dentro de alguns dias vão dizer se merece a pena capital ou a prisão perpétua.

O prelado é acusado de crimes contra os bancos reservados ao público e à imprensa. Mostra-se muito nervoso, mas não parece ter sofrido fisicamente na detenção. Grosz e mais oito co-acusados estão separados uns dos outros por uma grade.

De início, Grosz se confessou culpado e reconheceu no começo do interrogatório ter estado mancomunado com o cardeal Mindszenty para que este estabelecesse com a legação dos Estados Unidos, de Washington, uma relação regular, como se se tratasse de um cidadão comum.

"Paul Bosik e André Farkas, disse ele, constituíram uma lista governamental, com a minha aprovação, e a apresentaram à legação dos Estados Unidos."

O arcebispo acusou também o antigo industrial Hugs, que não figura entre os acusados. Declarou, por outro lado, que Etienne Friedrich, primeiro presidente do Conselho de Ministros sob o regime Horthy, aceitou assumir o governo que ele propunha formar.

Revelou, ainda, que a legação dos Estados Unidos lhe tinha feito pedir por André Farkas um documento escrito atestando que consentiria em dirigir a conspiração. Esse documento teria sido remetido a 5 de julho de 1950.

"Um crédito de duzentos e setenta milhões de dólares, acrescentou ele, foi posto à minha disposição pelos Estados Unidos para constituir no caso do regime ser derrubado, o primeiro orçamento anual do novo governo".

O presidente do Tribunal lhe fez então reconhecer a autenticidade de uma carta do Papa instigando-o a prosseguir na resistência. Grosz recusou e prosseguiu em suas declarações. Disse que a legação britânica lhe ofereceu usar o correio diplomático e que a legação italiana serviu de intermediária entre os

PROCLAMA DE GAULLE: TEM A CONCENTRAÇÃO DO POVO FRANCÊS DIREITO DE ASSUMIR A CHEFIA DO PODER

Nega-se porém aquele líder a participar de futuros gabinetes formados por outros Partidos —

PARIS, 22 (AFP) — O general de Gaulle revelou que a Concentração do Povo Francês não participará de governos formados por outros partidos, permanecendo na oposição para apontar ao país as soluções construtivas necessárias.

VIGILANTE OPosição AOS ERROS E FRAQUEZAS DO GOVERNO

PARIS, 22 (AFP) — "Não participaremos dos futuros gabinetes que pretendem formar", declarou à imprensa o general de Gaulle, mas ficaremos vigilantes na oposição contra os seus erros e fraquezas. De maneira construtiva, proporemos as melhores soluções aos problemas que se apresentarem."

DIREITO DE ASSUMIR O GOVERNO

PARIS, 22 (AFP) — Falando hoje aos jornalistas, em entrevista coletiva, o general de Gaulle proclamou categoricamente que "compete à Concentração do Povo Francês, como agrupamento político nacional mais forte, assumir as responsabilidades capitais no novo governo da França".

URGENTE COLABORAÇÃO COM A ALEMANHA OCIDENTAL

PARIS, 22 (AFP) — "Não nos queremos dar a chefia do governo", disse de Gaulle em sua entrevista à imprensa, e preferem sem dúvida governar sem nós. Que assumam a responsabilidade se o quiserem, mas nada conseguirão".

Na mesma entrevista, passando ao plano internacional, o general

preconizou a urgência de um entendimento com a Alemanha ocidental, para se chegar a um acordo completo nos setores econômicos e sobretudo no da defesa comum da Europa.

PROCLAMAÇÃO DE GAULLE

PARIS, 22 (AFP) — O general de Gaulle declarou hoje à tarde que a Concentração do Povo Francês e ele próprio estavam dispostos a exercer o poder, mas com o seu programa, e que aceitariam o concurso daqueles que desejassem contribuir para a realização desse programa, frisando, contudo, que não concordaria em se colocar a reboque dos outros partidos e em colaborar num governo que desejasse continuar os métodos desses partidos.

Na conjuntura parlamentar resultante das eleições de domingo último, as declarações do general de Gaulle apresentam esta significação prática: os partidos associados na última coalizão governamental e que se coligaram nas eleições não podem contar com o apoio da Concentração do Povo Francês, pelo menos num futuro próximo.

Assim, a questão que se coloca é saber se os 4 partidos "aparentados" — radicais, socialistas, republicanos populares e independentes — poderão chegar a um entendimento e formar um governo viável. O general de Gaulle prognostica que não o conseguirão e que a Concentração do Povo Francês deve permanecer intacta.

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Execuções em massa na China comunista

Escolares conduzidos ao local dos massacres prorrompem em hinos revolucionários

HONG KONG, 22 (U.P.) — Os comunistas chineses anunciaram a execução em massa de 400 pessoas em Changai e Sian, na semana passada, e a detenção de outros 400. 244 pessoas fuziladas em Changai fazem o total das execuções até, desde março último, ascender a mais de mil.

O jornal "Libertação" diz que as execuções foram realizadas perante "milhares de espectadores que aplaudiram em três lugares distintos no subúrbio de Changai, mas que muitos presenciaram outras execuções correndo de um lugar a outro em bicicletas e "rickshaws". Escolares conduzidos ao local das execuções, a fim de presenciar a "Justiça Popular", prorromperam em cantos revolucionários.

TEVE INICIO ONTEM NA HUNGRIA O PROCESSO DE MONSIEUR GROSZ

O substituto do cardeal Mindszenty confessou-se culpado, perante os juizes comunistas — Longa exposição em que envolve o ex-prímaz e BUDAPEST, 22 (AFP) — Foi iniciado hoje o processo de monsenhor Joseph Grosz, arcebispo de Kalocsa, substituto do cardeal Mindszenty.

CONFISSÃO DETALHADA BUDAPEST, 22 (AFP) — Foi precisamente na sala em que foi julgado o cardeal Mindszenty que monsenhor Joseph Grosz, arcebispo de Kalocsa, substituto do primaz, enfrenta hoje os cinco homens que dentro de alguns dias vão dizer se merece a pena capital ou a prisão perpétua.

O prelado é acusado de crimes contra os bancos reservados ao público e à imprensa. Mostra-se muito nervoso, mas não parece ter sofrido fisicamente na detenção. Grosz e mais oito co-acusados estão separados uns dos outros por uma grade.

De início, Grosz se confessou culpado e reconheceu no começo do interrogatório ter estado mancomunado com o cardeal Mindszenty para que este estabelecesse com a legação dos Estados Unidos, de Washington, uma relação regular, como se se tratasse de um cidadão comum.

"Paul Bosik e André Farkas, disse ele, constituíram uma lista governamental, com a minha aprovação, e a apresentaram à legação dos Estados Unidos."

O arcebispo acusou também o antigo industrial Hugs, que não figura entre os acusados. Declarou, por outro lado, que Etienne Friedrich, primeiro presidente do Conselho de Ministros sob o regime Horthy, aceitou assumir o governo que ele propunha formar.

Revelou, ainda, que a legação dos Estados Unidos lhe tinha feito pedir por André Farkas um documento escrito atestando que consentiria em dirigir a conspiração. Esse documento teria sido remetido a 5 de julho de 1950.

"Um crédito de duzentos e setenta milhões de dólares, acrescentou ele, foi posto à minha disposição pelos Estados Unidos para constituir no caso do regime ser derrubado, o primeiro orçamento anual do novo governo".

O presidente do Tribunal lhe fez então reconhecer a autenticidade de uma carta do Papa instigando-o a prosseguir na resistência. Grosz recusou e prosseguiu em suas declarações. Disse que a legação britânica lhe ofereceu usar o correio diplomático e que a legação italiana serviu de intermediária entre os

conspiradores e o Vaticano. Prosseguiu dizendo que Mindszenty lhe entregara grande quantidade de divisas, enquanto que os padres lhe entregavam uma parte de seus honorários mensais, pagos pelo Estado. Falou na organização de grupos exigidos pelos americanos e no auxílio prestado aos que se evadiam.

O procurador perguntou-lhe, então, onde se encontra Zagori, agente de ligação do Vaticano. O cardeal respondeu desconhecer o seu paradeiro, mas falou longamente de Bela Szalay, outro agente de ligação, que residiria atualmente em Lichtenstein.

O procurador perguntou, em seguida, ao cardeal Grosz o que entendia por "derrubada do regime democrático".

"Pretendamos, respondeu ele em tom calmo, a queda da democracia popular por meio de um movimento armado. Os eclesiásticos receberam ordem para se organizar com esse objetivo".

O procurador perguntou em seguida a Farkas qual a influência que Farkas exercia sobre ele.

"Era um amigo, disse ele. Tinha como tarefa e organização dos grupos armados".

Passou-se, então, ao interrogatório de Farkas, procurador da Santa Sé (advogado da Igreja). Este acusado confirmou o que foi dito precedentemente por monsenhor Grosz.

"O plano de conspiração, acrescentou, foi levado ao conhecimento de Otto de Habsburgo por intermédio da legação dos Estados Unidos".

Salleniou, ainda, que o contato com a legação dos Estados Unidos havia sido levado a efeito por Laszlo Gyomai, que estaria foragido. O depoimento de Farkas prosseguirá sobre a organização dos grupos armados até o momento em que a sessão foi suspensa.

RECONHECEU A CULPA BUDAPEST, 22 (AFP) — O processo contra monsenhor Grosz, e mais 8 pessoas — 4 eclesiásticos e 4 leigos — iniciado hoje, deve durar de 3 a 4 dias.

O presidente do Tribunal é o (Conclui na 2.ª página).

para recolher, um dia, a sua sucessão.

Os 4 partidos da coalizão governamental esperam desmentir esse prognóstico, mas é certo que, para chegar a um acordo, terão de proceder a negociações e discussões delicadas. Tanto mais que o sr. Henri Queuille, que até aqui representou o papel de conciliador e árbitro, deseja abandonar a chefia do governo e repousar, não obstante os resultados das eleições lhe permitirem a volta ao poder.

Deste modo, será necessário indicar, logo após a reunião da nova Assembleia, o novo chefe do governo. Vários nomes já foram sugeridos nos corredores do "Palais Bourbon", talvez prematuramente, pois que as bancadas parlamentares ainda não se acham constituídas. Todavia, os amigos do sr. René Mayer alegam que ele estaria, desta vez, precisamente no centro da maioria devido ao exílio dos radicais e moderados nas últimas eleições. Outros estimam que, com a desistência do sr. Queuille, o líder conciliador que poderia a ele suceder seria o sr. René Pleven. Outros falam no nome do sr. Maurice Petesch.

Uma indicação mais precisa sobre a formação do próximo governo, e sobre a orientação da nova legislatura, será dada dentro de 18 dias pelo Congresso Socialista. Sabe-se desde já que este Congresso se dividirá em duas correntes: a participacionista, que terá a sua frente o sr. Jules Moch, e que preconizou um entendimento com todos os moderados não degaullistas, e a corrente antiparticipacionista, que parece muito forte.

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).

Entretanto, parece, hoje, aos observadores parlamentares, que a posição categorica assumida pelo general de Gaulle fornecerá (Conclui na 2.ª página).



General De Gaulle, cujo partido se acha apto para governar a França.

Considera Moscou indispensáveis as exigências apresentadas

Declarações de Gromyko à imprensa de Paris — Espera a delegação russa regressar o mais breve ao seu país

PARIS, 22 (AFP) — O sr. Gromyko, chefe da delegação russa à Conferência dos Suplentes concedeu hoje uma entrevista coletiva à imprensa, na sede da embaixada do seu país.

Gromyko disse, principalmente, que propunha na Conferência dos Suplentes a questão do Pacto do Atlântico e das bases americanas na Europa porque a URSS considera a mesma "como causa essencial das relações entre o Ocidente e a União Soviética."

Acreditou que, assim, não é possível diminuir a tensão internacional, sem evocar essa questão. Na reunião dos suplentes, mantendo uma recusa em aceitar a sugestão soviética, os delegados ocidentais mostraram que seus governos querem manter a tensão mundial, exclamou o sr. Gromyko.

REGRESSO DA DELEGAÇÃO RUSSA

PARIS, 22 (AFP) — O sr. Gromyko, interrogado hoje pelos jornalistas na entrevista coletiva, sobre "seus projetos imediatos", afirmou que pretende partir de Paris o mais cedo possível e que a sua delegação não espera sendo os aviões para regressar a Moscou.

ENTREVISTA DE GROMYKO A IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 22 (AFP) — Durante a entrevista que concedeu hoje à imprensa, na embaixada, o sr. Gromyko, vice-ministro do Exterior da União Soviética e delegado à Conferência dos Suplentes, foi levado a responder a um certo numero de questões formuladas pelos jornalistas.

Quando lhe perguntaram "se a interrupção da Conferência dos Suplentes não iria, a seu ver, agravar a situação internacional", o ministro respondeu:

"Sem dúvida, o rompimento da Conferência não poderá melhorar nem a situação na Europa, nem as relações entre as quatro potências."

Convidado a indicar se o governo soviético proporia uma nova forma de negociações, entre as

quatro potências, em consequência do fracasso da Conferência dos Suplentes, Gromyko declarou:

"Nada tenho a acrescentar às notas do governo soviético e às declarações que fiz ontem na sessão de encerramento da Conferência."

Respondendo a um jornalista, que lhe perguntara se havia observado qualquer diferença, na atitude das três delegações ocidentais, na Conferência dos Suplentes, antes das últimas eleições na França, Gromyko respondeu: "As três delegações ocidentais "manobram" antes das eleições francesas com objetivos demagógicos, alimentando ilusões. Desejaram mostrar que pretendiam continuar os trabalhos que deveriam resultar na reunião dos quatro chanceleres. Sublinham."

(Conclui na 2.ª página).

QUADRIMOTOR DESAPARECIDO

DAKAR, 22 (U.P.) — Encontra-se desaparecido um quadrimotor de passageiros que faz a linha Johannesburg-Nova York.

O aparelho desapareceu depois de ter levantado vôo de Monrovia, na Libéria, com destino a Dakar. Entre ambas as cidades africanas existem mais de 1.300 quilômetros.

O quadrimotor desaparecido deveria ter feito escalas em Dakar, Lisboa, Santa Maria, Boston e Nova York, onde deveria chegar às 6 horas de amanhã.

Plano do governo britânico para retirar do Irã as famílias dos funcionários da "Anglo-Iranian"

RETIRAR-SE-ÃO IMEDIATAMENTE DA INGLATERRA AS ALTAS PATENTES MILITARES IRANIANAS QUE SE ACHAM EM LONDRES — MAIS TROPAS INGLESA CHEGARÃO A PORT SAID

LONDRES, 22 (U.P.) — O governo britânico está apressando os planos para evacuar as famílias britânicas da zona dos campos petrolíferos iranianos.

SAIRÃO DA INGLATERRA AS ALTAS PATENTES DO EXERCITO DO IRA

LONDRES, 22 (U.P.) — As altas patentes militares iranianas que se encontram em Londres estão preparadas para partir a qualquer momento para Teerã — anunciam fontes chegadas aos circuitos oficiais.

LONDRES, 22 (U.P.) — Anuncia um porta-voz dos campos petrolíferos iranianos que o cancelamento das licenças, principalmente durante a estação de verão, pode ser mal recebido pelos funcionários britânicos e apressar as renúncias que aumentam cada dia.

Comentam os observadores que as renúncias em massa podem obrigar o fechamento da refinaria por motivos de segurança, somente devido ao perigo de seu manejo por pessoal sem experiência.

Fontes norte-americanas manifestaram a opinião de que os britânicos estão mais preocupados pela sorte do seu pessoal no sul do Irã do que propriamente pela questão do petróleo.

Essas mesmas fontes, todavia, consideram que já passou o perigo de um ataque às instalações petrolíferas, uma vez que os iranianos agora consideram como de sua propriedade a "Anglo-Iranian".

Asseveram ainda as fontes que o perigo principal reside justamente no fato de uma possível desintegração do pessoal administrativo e técnico da "Anglo-Iranian Oil Company".

TEERã, 22 (Por Edgar Clark, correspondente da United Press) — O pedido das autoridades iranianas para que se cancele todas as licenças do pessoal da "Anglo-Iranian Oil Company" de partir amanhã, constitui outro ponto para aumentar a tensão existente atualmente entre o Irã e a Grã Bretanha, o que a evacuação daqueles que se en-

contram nos campos petrolíferos poderia ser feita em 72 horas.

Entretanto, a utilização desse plano depende da atitude que os iranianos tomarem com respeito à "Anglo-Iranian Oil Company".

As autoridades britânicas e os funcionários da "Anglo-Iranian Oil Company" foram instruídos para que prosseguam em suas atividades normais. Um porta-voz da A. I. O. C. informou que ainda hoje pela manhã o navio petroleiro "Field", britânico, carregou petróleo na refinaria de Abadan e no oleoduto.

Nenhuma instrução foi dada para a retirada da frota de navios petroleiros que se encontram no golfo Persico.

RENUNCIA GRANDE PARTE DOS FUNCIONARIOS DA "ANGLO-IRANIAN"

TEERã, 22 (Por Edgar Clark, correspondente da United Press) — O pedido das autoridades iranianas para que se cancele todas as licenças do pessoal da "Anglo-Iranian Oil Company" de partir amanhã, constitui outro ponto para aumentar a tensão existente atualmente entre o Irã e a Grã Bretanha, o que a evacuação daqueles que se en-

contram nos campos petrolíferos poderia ser feita em 72 horas.

Entretanto, a utilização desse plano depende da atitude que os iranianos tomarem com respeito à "Anglo-Iranian Oil Company".

As autoridades britânicas e os funcionários da "Anglo-Iranian Oil Company" foram instruídos para que prosseguam em suas atividades normais. Um porta-voz da A. I. O. C. informou que ainda hoje pela manhã o navio petroleiro "Field", britânico, carregou petróleo na refinaria de Abadan e no oleoduto.

Nenhuma instrução foi dada para a retirada da frota de navios petroleiros que se encontram no golfo Persico.

RENUNCIA GRANDE PARTE DOS FUNCIONARIOS DA "ANGLO-IRANIAN"

TEERã, 22 (Por Edgar Clark, correspondente da United Press) — O pedido das autoridades iranianas para que se cancele todas as licenças do pessoal da "Anglo-Iranian Oil Company" de partir amanhã, constitui outro ponto para aumentar a tensão existente atualmente entre o Irã e a Grã Bretanha, o que a evacuação daqueles que se en-

contram nos campos petrolíferos poderia ser feita em 72 horas.

Graves consequências acarreta o movimento grevista na Italia

Apoiados pelos Sindicatos exigem os funcionários públicos aumento de salários — Quase todos os serviços governamentais paralisados

ROMA, 22 (U.P.) — A greve geral de 24 horas iniciada por mais de um milhão de funcionários públicos italianos desorganizou completamente as atividades burocráticas, paralisou os atrasos trens e perturbo, seriamente, as comunicações telefônicas e telegráficas. O movimento foi 90 por cento eficaz.

ROMA, 22 (U.P.) — A greve geral de 24 horas iniciada hoje em toda a Italia pelos funcionários públicos está sendo 90 por cento eficaz.

O movimento perturbou seriamente os serviços públicos, atrasou trens em toda a Italia e perturbou as comunicações telefônicas e telegráficas.

1.540.000 funcionários públicos foram convocados à greve pelos sindicatos comunistas e não comunistas para apoiar a reclamação de um aumento geral de 10 por cento nos salários.

A oferta final do governo foi de 5 por cento, porém, foi rejeitada e a greve começou um minuto após a meia noite de ontem.

Giuseppe de Vittorio, secretário geral da Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas, disse que a greve seria repetida se o governo não concorresse com o aumento.

ROMA, 22 (U.P.) — Dezoito mil funcionários de fiscalização e

chefes de escritório mantem vários ministérios governamentais e suas filiais em funcionamento em todo o país, atingido pela greve geral dos servidores civis. Os fiscais conseguem até o momento manter o sistema telefonico — que é na sua maior parte automático — em funcionamento nas grandes cidades, mas há grandes atrasos nas ligações interurbanas e os aparelhos manuais praticamente não funcionam. Hoje não foi entregue nenhuma correspondência. Somente telegramas urgentes estão sendo aceitos nos escritórios de Telégrafo do governo e mesmo esses estão atrasando porque os funcionários não grevistas não conseguem vencer o serviço.

Trens da ferrovia do Estado já haviam observado duas greves de uma hora até o meio dia de hoje. As estações de ferro não se acham em greve contínua de 24 horas, segundo o plano do movimento, os trens pararam entre 4 e 5 das 10 às 11 — o que já foi observado — e das 16 às 17 e das 22 às 23, esta noite.

As escolas primárias e secundárias estão fechadas — em plena época de exame semestral — porque os professores empregados pelo governo entraram em greve. O lixo não foi coletado e os limpadores de rua abandonaram o trabalho. Os bombeiros que também são empregados do Estado não aderiram ao movimento.

O governo mantém silêncio, mas fontes informadas declaram que o primeiro ministro Alcide De Gasperi está considerando sanções contra os grevistas. De Gasperi ameaça tomar medidas punitivas em maio último quando os empregados de Estado — incluindo seus fiscais — realizaram uma greve geral, mas nada foi feito. Segundo as autoridades fontes as sanções consistiriam na perda do salário, "observações prejudiciais" na caderneta de trabalho e, em casos extremos, transferência para outro departamento.

ROMA, 22 (U.P.) — Por Daniel Gilmore, correspondente — A Italia encontra-se sem serviço (Conclui na 2.ª página).

OS PROBLEMAS DO PONTO QUARTO

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Parece certo agora que a administração do Ponto Quarto — a ajuda econômica e técnica aos países atrasados — será dentro em breve transferida do Departamento de Estado para a Administração Econômica, que controla o auxílio do Plano Marshall.

Na sua Mensagem do Orçamento ao Congresso, a 24 de maio, o presidente Truman fez prever essa iniciativa ao deixar de solicitar verba especial de 34 e meio milhões de dólares, quantia considerada ridiculamente pequena para um programa das proporções pretendidas. O "New York Times", comentando essa perspectiva, declarou, que se a alteração for aprovada, "o programa perderá sua identidade e seus objetivos desaparecerão".

Um exame das intenções do presidente, e a acolhida às mesmas dispensada pelo Departamento de Estado e os funcionários de ligação com a ONU, mostra que não há razão para pessimismo e que, ao contrário, a medida abre novas perspectivas para o Ponto IV, que talvez fique livre assim das pressões políticas.

O programa do Ponto IV é atualmente administrado pela Administração de Cooperação Técnica do Departamento de Estado. Os pedidos de auxílio de qualquer espécie, quer enviados por intermédio da ONU ou dos embaixadores em Washington, são ex-

aminhados à A. C. T., que solicita a reparação governamental competente o fornecimento dos técnicos pedidos. Por mais confiantes, no entanto, que tenha o presidente Truman no prestígio do Departamento de Estado e na influência do sr. Dean Acheson, ele sabe que tudo o que sai do Departamento de Estado é considerado por um grupo de congressistas rebeldes e de uma grande massa popular como suspeito de incompetência e simpatia pelo comunismo.

Por outro lado, a Administração de Cooperação Econômica é o único departamento do governo que conta com o apoio bipartidário. Desse modo, colocando o programa do Ponto IV sob as asas protetoras da A.C.E., Truman terá mais possibilidades de conseguir as verbas necessárias.

Além disso, o Ponto IV constitui um dos pontos da plataforma eleitoral do presidente Truman, e que, evidentemente, atrai a antipatia dos congressistas da oposição, uma vez que o êxito do Ponto IV significará também uma vitória do Partido Democrático.

No verdade, o Ponto IV é um programa de larga visão, que tem feito, em grande escala, o que antes era realizado em porções mínimas por fundações particulares. O de que ele neces-

sita no momento não é de vastos fundos ou de uma administração central dinâmica, mas da boa vontade do Congresso para possa elaborar, com o correr dos anos e na base da experiência, um sistema de cooperação técnica entre os vários governos.

O Ponto

Importantes melhoramentos publicos foram sugeridos na sessão de ontem da edilidade

Uma avenida com duas denominações diferentes, uma de frente da outra... — Desapropriação do estadio do C. A. Ipiranga — Quem protege

Caldeira Erant, diretor da
secretaria.

Condenados à morte

FRANCISCO PATI

Nos "Contos Cruéis", de Villiers de l'Isle Adam, existe muita coisa preciosa.

Um cidadão é, por isto ou por aquilo, condenado à morte. Esquecidos todos os recursos judiciais, deslesta a esperança de um indulto ou da comutação da pena, vai para a câmara da morte, à espera da força, da cadeira elétrica ou do pelotão de fuzilamento. No dia aprazado tem ordem para receber a visita dos parentes, em geral esposa e filhos. Terminada essa entrevista recebe o ministro do seu culto. Chega daí a pouco a escola. O carrasco faz-lhe a última toilette. É posto depois à frente dos soldados. Começa a marcha em direção ao local do suplicio. Se a morte é por fuzilamento, mandam-no encostar-se a um muro, com os olhos vendados. Ouve o comando:

— Um! Dois!

Na hora de dizer o "Três" chega a notícia da perdão. Por mais forte que tenha sido, já estará, a essa hora, reduzido a um farrapo humano. Vamos admitir que entre a data do último recurso (à Justiça ou ao chefe de Estado) e a execução, tenha decorrido um mês. É um mês de agonia. O sujeito é um corpo sem sombra, porque perdeu completamente a esperança de sobrevivência. Fecharam-se diante dele todas as portas. Menos uma, está claro, — a da Eternidade. Esqueçam-se-lhe as energias morais e físicas. Ter perdido a esperança deve parecer-lhe mais duro que perder a vida.

O escritor Henri Barraud, autor de "Le martyr de l'obéissance", sofreu esta tortura. Durante a ocupação da França pelos alemães parece ter mantido entendimento com estes. Não lhe perdoadam os vencedores. Preso, foi julgado e condenado à pena última. Estava lá se preparando para morrer quando o indultaram. Ao receber a notícia, ficou, doente, desmoralizado, sob o peso de uma condenação mais infamante, a da opinião dos seus colegas de jornalismo e literatura, dizem que exclamou:

— Condenaram-me a viver: é o maior castigo!

O livro em que registrou as suas reações de homem condenado a morrer foi acolhido muito bem pela crítica francesa, no ano passado. Ganhou até um prêmio.

Henri Barraud não é o único escritor a passar por esse martírio. Todo mundo sabe que Dostoiévski sofreu suplicio igual. No dia 22 de dezembro de 1949 o autor de "Crime e castigo" é levado ao posto.

NOTAS E COMENTARIOS

UM REALIZADOR

Ninguém ignora, em São Paulo, o que foi o governo fecundo de Julio Prestes (1927-1930). Para pôr em relevo sua ação administrativa, basta recordar a campanha para a construção dos asilos-colônias para tratamento da lepra, conseguindo inaugurar, em sua gestão, os de "Santo Angelo" e "Almorés", em Bauré. Quando veio a revolução de 30, estava em vias de conclusão o Asilo de Cocais, em Casa Branca.

Outro grande empreendimento que se deve ao inesquecível paulista foi a linha Mayrink-Santos. Não é preciso ressaltar a significação que teve, para a economia paulista, a conquista do mar pela bitola estreita e a supressão do monopólio de uma poderosa empresa estrangeira.

A lavoura de algodão muito deve a Julio Prestes, que, com entusiasmo, incentivou seu desenvolvimento. Foi ideia sua a campanha pelos cafés finos e o estímulo à plantação de laranjais. Concluiu a primeira rodovia São Paulo-Rio, prosseguindo no plano traçado por Washington Luis. Construiu o majestoso edifício da Faculdade de Medicina...

Eis, aí, talvez, uma novidade para muita gente. Quando o então tenente João Alberto ocupou os Campos Eliseos, em outubro de 1930, estava sendo ultimada a pintura do grande predio, erguido, como o leitor deve saber, com o auxílio valioso da Fundação Rockefeller. Pouco depois, eram abertas suas portas a professores e alunos. O novo governo não teve a elegância de prestar uma homenagem a Julio Prestes. Mesmo decorridos tantos anos, ainda é tempo para a Congregação do modelo estabelecimento de ensino, proclamado como um dos melhores do mundo, recordar o estadista que lhe deu teto condigno.

LIBERTAÇÃO NECESSARIA

A cidade está há varios dias cheia de distúrbios.

Nas paredes, no asfalto, nos postes da iluminação, nos tapumes, por toda a parte um apelo: — "Libertemos Getúlio!"

Um estrangeiro desprevenido, desembarcando em São Paulo, terá a impressão de que alguém está preso contra a vontade do povo e de que este deseja a sua libertação imediata. Quem será esse alguém? Por que se acha preso? Que crimes cometeu? De que arbitrariedades está sendo vítima? Mais isto e mais aquilo. A insistência dos distúrbios faz

PROBLEMAS SOCIAIS E HUMANOS

No gabinete do sr. dr. Bráulio de Mendonça Filho, titular da 8.ª Divisão Policial, reuniu-se pela primeira vez a Comissão nomeada pelo chefe do governo paulista para o fim de elaborar um plano de assistência aos menores abandonados, aos desajustados sociais, aos mendigos e aos tuberculosos pobres. Em entrevista concedida à imprensa, o sr. dr. Bráulio de Mendonça Filho, aludindo aos componentes do novo órgão consultivo, chamou-lhes "homens bons".

Os problemas são complexos e importantes. Ninguém ignora o que é a odisséia de um tuberculoso pobre. Todo mundo sabe, por outro lado, em que consiste a peregrinação dos mendigos através das ruas principais da cidade. A situação dos nordestinos sem trabalho, dos doentes mentais, dos menores sem família ou com famílias que não cuidam deles, eis aí uma relação sumariíssima dos assuntos a estudar e que precisam ser estudados com a maior urgência possível. No Teatro Municipal realizou-se, antecorrem, sob o patrocínio de uma Secretaria de Estado, um espetáculo em benefício do "Pavilhão da Mãe Pobre". Não precisamos contar-lhes também a história dos que envelheceram sem pé-de-meia e sem emprego, sem lar e sem família. Nem todos os velhinhos de São Paulo podem ter uma "Casa do Ato".

A "Casa do Ato" é em verdade um bom exemplo a ser invocado na hora em que o governo do Estado atribua a um grupo de "homens bons" a tarefa de apresentar-lhes sugestões em benefício de outros homens, — os homens infelizes.

São os artistas, como se sabe, cigarras imprevidentes. Cantam no verão o dia inteiro. Quando o inverno chega não têm reservas para suportar os rigores da estação. Em São Paulo, todavia, encontram proteção e amparo. Recolhidos ao pitoresco retiro da estrada velha de Santo Amaro continuam, livres de preocupações e dificuldades, com assistência integral, a sua vida de sonhos: uns cantam, outros representam, estes pintam, aqueles declamam. A velhice é para eles uma recompensa. O conforto material e moral de que são cercados dá-lhes satisfações muito grandes. Só a alegria de poder envelhecer em sossego no meio de antigos companheiros e amigos é um bem inestimável.

Entre nós, o "albergue noturno" é instituição particular. Aliás, a iniciativa particular não pode deixar de ser examinada, apreciada e louvada por quem quer que

especiais tendentes a libertar o povo das garras dos "tristes".

Essa, sim, é a libertação necessária.

Em lugar de encher o asfalto, as paredes, os tapumes, os postes, com gritos de "Libertemos Getúlio!" deveriam os bons brasileiros gritar: — "Libertemos o povo!" O povo é prisioneiro de mil e uma circunstâncias que na dele têm a ver com a vontade de trabalhar e prosperar. Sim, o povo é o grande calvo.

Quanto ao sr. Getúlio Vargas, cuja volta ao poder foi entusiasticamente desejada pela maioria do eleitorado brasileiro, deveria ser libertado dos falsos amigos, isto é, dos maus cidadãos que tentam renovar entre nós a aventura política de 37.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr\$ 627.915.563,00; Movimento do dia — Cr\$ 17.334.091,90; Total do mês — Cr\$ 645.250.655,90; Salda: — Saldo anterior — Cr\$ 624.336.337,40; Movimento do dia — Cr\$ 71.767.987,10; Total do mês — Cr\$ 696.104.324,50.

Pelo decreto 20.584-A assinado pelo governador do Estado, foi dada a denominação de Hospital Arruda Rosa, ao Hospital de Internamento "Francisco de Arruda Rosa", de Campinas.

Por decreto do governador do Estado foi nomeado, a pedido do professor Pedro Freyre de Oliveira, diretor da Faculdade de Higiene e Saúde Pública.

O sr. José Rubião recebeu do sr. Mario Reim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, o seguinte telegrama: "Temos a honra de comunicar a v. ex. que a Sociedade Rural Brasileira acompanha todas as manifestações comemorativas do centenario do nascimento de Rubião Junior, nome de Paulista eminente a quem São Paulo muito deve e que é padroeiro da raça bandeirante. Em sessão semanal ontem realizada, foi lavrado em ata, por proposta do dr. Pereira de Mattos, um voto de veneração em sua memória. Atenciosas saudações".

Homenagem ao dr. Laureano

RIO, 22 (Assapress) — Promovida pela Fundação Laureano, realizou-se no Auditorio do Ministério de Educação, no proximo dia 26, sob a presidência do ministro da Educação, uma sessão em homenagem ao falecido medico patriota, dr. Napoleão Rodrigues Laureano.

JUIZ A FORÇA

estude o problema da assistência social em São Paulo. Instituições leigas, instituições religiosas prestam serviços de valor extraordinário à população necessitada, serviços quase sempre ignorados pelo próprio povo. O problema dos cegos é igualmente típico. São eles amparados por particulares. Existem também nesta cidade, se não nos enganamos, uma "Casa da Velhice Desamparada". Existe também, no setor da assistência à infância, o "Educandário D. Duarte". A generosidade privada, em muitos pontos, caminha mais depressa e vai mais longe que a obrigação oficial. Por que? Talvez porque os seus passos não sofram os embargos da atividade burocrática, talvez por outro motivo que escapa à nossa compreensão e à nossa perspicácia.

A iniciativa particular, além de preciosa, é prevista e estimulada pela Constituição do Estado, em cujo artigo 130, tantas vezes citado e comentado nestas colunas, se diz que a execução do "plano geral de assistência social e de saúde pública" pode ficar a cargo do governo e dos particulares, mediante acordo entre ambos. ("Para a execução desse plano, — diz o parágrafo único — o Estado entrará em acordo com os municípios e com organizações particulares").

Dizem que os homens, quando querem pôr a perder uma bela ideia, se reúnem em congresso. Os nossos votos, entretanto, são favoráveis à digna Comissão Consultiva da Oitava Divisão Policial. Anima-nos a esperança de que os seus componentes, aproveitando as lições da experiência pessoal, não de oferecer ao Executivo sugestões exequíveis. Exequíveis é o termo exato. O erro das assembleias incumbidas de estudar problemas sociais e humanos é esquecer-se em regra da realidade que as cerca. Não é possível desconhecer ou esquecer a nossa realidade financeira. Devemos ter invariavelmente a preocupação de oferecer ao poder Executivo planos que possam ser postos em execução imediatamente, sem prejuízo das demais atividades políticas do poder.

Ao que estamos informados, já uma boa prova de eficiência acaba de ser dada pela nova Comissão: não haverá discursos nem fotografias durante as suas sessões e estas se realizarão com prazo fixado e improporcionável. O discurso e a fotografia têm sido, em verdade, no seio de comissões congêneres, contraproducentes. São tantos e tão graves os problemas sociais que não é possível pensar senão na sua solução adequada e urgente.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

404 PROJETOS APROVADOS ESTE ANO

"ESTAMOS TRABALHANDO INTENSIVAMENTE"

O presidente da Assembleia, sr. Diogenes Ribeiro de Lima, como faz todas as sextas-feiras, concedeu ontem sua entrevista aos jornalistas credenciados no Palácio 9 de Julho, relatando as atividades do Poder Legislativo.

Declarou, inicialmente: "Na proxima terça-feira teremos em pauta o Projeto do Regimento Interno da Assembleia. Acredito que seja aprovado, mesmo porque não vejo nenhum fundamento nas objeções que vêm sendo feitas ao seu andamento. Os dois pontos principais do projeto, ou sejam, a limitação do tempo do orador e a redução, para duas, das votações das proposições, são inteiramente justificáveis. Em todos os Parlametos do mundo existe restrição de tempo. Não se compreende, no caso de São Paulo, que um deputado, muitas vezes por uma questão pessoal, impeça a atividade de 14 parlamentares.

Este, é preciso que se frise, é o ponto de vista do deputado. Como presidente apenas acatei a deliberação do Plenario que resolveria, como melhor lhe parecer, em sua soberania.

Se houver novos pedidos de adiamento e a maioria concordar, muito bem. Uma coisa, entretanto, ficará perfeitamente esclarecida: a Mesa fez tudo quanto estava ao seu alcance, cumprir suas obrigações, procurando dar à Assembleia um Regimento Interno".

Na proxima semana teremos, ainda, na ordem do dia, o projeto que institui a taxa de pedágio na via Anhanguera e a emancipação da Mogiana.

Estamos, assim, trabalhando intensivamente.

Pelo que temos realizado e pelo que vimos observando, pode-se dizer que os comentários que a respeito do Poder Legislativo têm sido feitos, não representam má vontade contra a Assembleia, mas tão somente contra o Regime". Complementando suas declarações, afirmou o presidente Diogenes Ribeiro de Lima: "Muito temos realizado nesta nova legislatura e basta citar alguns dados estatísticos comparativos. No ultimo semestre do ano findo, foram aprovados 290 projetos, e no trimestre deste ano 404, no mesmo período de tempo, quanto às indicações, foram, respectivamente, de 443 e 539, requerimentos 22 e 449 e mocções 34 e 30. No ano findo, foram laqueiradas 20.475 paginas e neste trimestre 10.194, e em 1950 pronunciados 126 discursos e em 1951, 1.341".

Com relação aos funcionários, disse o presidente que é pouco, pois conta a Assembleia com 240, assim distribuídos: — 70 secretários, contínuos, motoristas etc.; 25 laqueirados, 15 do GAT e 130 apenas para todas as demais atividades burocráticas do Palácio 9 de Julho.

PRESIDENCIA

Conforme noticiamos oportunamente, estava indicado para a presidência do P. D. C. o sr. Antonio de Queiroz Filho, de vez que o posto vagou-se com a renúncia do sr. James Ferraz Alvim, que acompanhou os elementos solidários ao sr. Manuel Vitor. Antecorrem reuniu-se o diretório estadual do Partido e elegeram o sr. Antonio Queiroz Filho para a presidência.

REUNIAO DE GOVERNADORES

RIO, 22 (News Press) — Anunciou-se que o ministro da Viação convocou os governadores do Estado do Rio, Minas e São Paulo, para uma reunião nesta capital, por ocasião dos debates do programa de realizações do Vale do Paraíba. Essa reunião seria realizada no mês vindouro, pois os srs. Amaral Peixoto, Juscelino Kubitschek e Lucas Garças já se desloca para o Rio.

SECRETARIA

Como se sabe, é funda, a divergência existente no P. S. D. e da qual resultou a formação de duas alas, com a revivescência da chamada "ala liberal" e que desenvolve todos os esforços possíveis no sentido de neutralizar a atuação do sr. Cirilo Junior. Judicialmente, os divergentes tomaram posição dirigindo-se ao Tribunal Regional Eleitoral, pedindo a anulação da ultima convenção do Partido e na qual foi eleito presidente do Diretorio Regional, aquele procer político.

Como disse, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito".

Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "guardando o serviço de Deus e de Sua Majestade e o segredo de Justiça e as partes seu direito". Este, comparando depois, "não quis asselar juramento dizendo que tinha privilegio de procurador dos pais da companhia de Jesus conforme a sua provisão de sua majestade que os padres maldiziam a em camara". O termo da posse ficou sem efeito. Mas os oficiais da Câmara indignaram-se, em dissensão cerrada. Não era admissível aquela atitude, escusa inqualificável, pois todos, indistintamente, deviam servir à sua terra. E um deles, mais exaltado, propôs logo que se multasse o senhor Bartolomeu Gonçalves por desprestígio e o mérito dos vinte e dois votos obtidos. E depôs a honra e a vida, um cada um. Diante disso, o juiz eleito foi solidamente empossado no mesmo dia. Mas empossado de boca, à revelia do eleito, apesar do termo ter sido lavrado com pormenores, tanto que se declarou até que ele "prometia cumprir" os deveres do cargo, "

NO PALACIO 9 DE JULHO

Sem baratear o custo da produção agrícola nada adianta a luta contra os males da inflação

"Expulsão para os estrangeiros e cadeia para os nacionais", propõe o deputado Plácido Rocha — Bancário morto pelo estouro de uma bomba — Custas de Cartorio — A criação do Tribunal de Alcaldia e de sr. Derville

Ocupou ontem a tribuna da Assembleia o deputado Plácido Rocha, que aliá a sua qualidade de médico a de fazendeiro no município de Araçatuba. O objetivo desse representante foi focalizar a necessidade urgente de baratear o custo da produção agrícola, sem a qual a luta contra os males da inflação se torna um simples movimento no vácuo. Mas — acentua o orador — é impossível a produção na agricultura com juros acima de três por cento.

Passa o orador a comentar os apelos que já fizera, durante o governo Dutra, a altas autoridades administrativas, oferecendo-lhes sugestões e lides chamando a atenção para a magnitude do problema. Entre essas autoridades se incluiu o então ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa. O plano do orador outro não era senão a organização do crédito agrícola, os juros baixos, objetivo para o qual até mesmo as emissões se justificam e se impõem, visando como visam fins reproduzidos.

Paralelamente, o deputado Plácido Rocha preconiza o combate sem tréguas aos "tubarões". Para estes inimigos da economia popular, o representante pessepeista tem formula simples mas que considera eficaz. "Para os estrangeiros, expulsão, e para os brasileiros, cadeia". A colza urge, segundo orador, "pois o Brasil está cheio de ladres".

Um aparte do sr. Janio Quadros, o deputado Plácido Rocha confessa que infelizmente as suas sugestões ainda não foram aproveitadas, e que a sua crítica em relação à situação de anos atrás ainda permanece, com a mesma candente oportunidade.

UMA QUESTÃO DE ORDEM
O deputado Pinheiro Junior, à hora do expediente, levantou uma questão de ordem. Nas sessões anteriores foi rejeitado, estando ele ausente, projeto de lei de autoria relativa à situação dos fiscais sanitários. Ora, acontece que um requerimento que apresentara, pedindo o adiamento da discussão da matéria, desapareceu da Mesa, fato suscetível de causar muita estranheza. O deputado Pinheiro Junior afirma estar disposto a renovar o seu projeto, mas pede explicações sobre a irregularidade.

O sr. Diógenes de Lima, na presidência, diz que o aludido requerimento, segundo se sabe, seria desgastado entre outros papéis encaminhados à Mesa. Para evitar o inconveniente, pede que os deputados entreguem os seus requerimentos diretamente ao presidente ou à sua assessoria técnica.

BAIXA NO MERCADO ALGODOEIRO

De autoria do deputado Pericles Rolim, foi encaminhado à Mesa o seguinte requerimento: "Como é sabido, a questão referente ao mercado do algodão, artigo que entende diretamente com a economia nacional, está causando sérias preocupações, restando baixa continuada e sensível.

A Assembleia Legislativa, que tem a alta incumbência de zelar pelos interesses coletivos, não pode ficar alheia ao problema. Nessas condições, e tendo em vista a circunstância de que não se insere entre as matérias de sua competência a solução imediata do caso, venho requerer à Mesa que, ouvido o Plenário e na forma regimental, se digna de indicar uma comissão de parlamentares que terá o encargo de se dirigir à capital federal onde se comunicará com os órgãos competentes da administração, inclusive com o próprio presidente do país, pleiteando deles medidas que venham da melhor forma resolver o angustioso problema."

BANCÁRIO MORTO PELA ESTOURADA DE UMA BOMBA
A Mesa recebeu e encaminhará ao Executivo o seguinte requerimento, suscitado pelo deputado Cid Franco:

"1) Está a Secretaria da Segurança Pública fazendo cumprir, com absoluto rigor, as leis relativas à fabricação e venda de fogos de cartuchos?

"2) Há inquérito sobre a explosão da bomba que atingiu o bancário José Carlos Reis de Almeida, no dia 7 do corrente, às 20 horas, no centro da cidade?

Requerio também que seja enviada cópia integral deste requerimento à direção do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, bem como ao Instituto dos Bancários, para as providências que a gravidade do caso está exigindo."

Justificando o seu requerimento, o sr. Cid Franco diz que, tem por objetivo chamar a atenção do secretário da Segurança Pública

BOLETIM METEOROLOGICO

22-9-051

Temperat.

Max. Min. Chuv.

Litoral

Niterói 22 13 0.0

Rio de Janeiro 23 13 0.0

S. Paulo 22 17 0.0

Uberlândia 22 11 0.0

Planalto

A. Branca 22 9 0.0

Higienópolis 21 10 0.0

Hort. Florestal 21 5 1.0

S. P. Oba 20 7 0.0

Avaré 23 10 0.0

Botucatu 23 0 0.0

Campinas 24 9 0.0

Itapetininga 22 7 0.0

Itapetininga 22 10 0.0

S. Carlos 24 10 0.0

Sorocaba 24 9 0.0

Tatuí 24 9 0.0

Guerra

Guaratinguetá 24 9 0.0

Taubaté 24 9 0.0

Pindamonhangaba 22 7 0.0

Franca 22 10 0.0

Oeste

Bauru 22 11 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje

Par. do Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nevoeiro

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — De Norte a Leste, fracos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — DIVISÃO DE EXPANSÃO CULTURAL

HOJE ÀS 15 HORAS HOJE

TEATRO MUNICIPAL

ESPETACULO INFANTO-JUVENIL

Seção de Divertimentos Públicos e Turismo

ENTRADA FRANCA

"SALGADO FILHO FOI UM PARADIGMA DO HOMEM PUBLICO"

O senador Cesar Lacerda de Vergueiro é favorável ao erguimento de uma estatua do notável brasileiro — Integra de seu parecer

"THE JUST MAN"

Ministro da Aeronáutica, foi o criador desta pasta; e ali nunca foi mais exato o velho refrão "The just man in the just place"

Naquele Ministério coube ao notável homem publico salientando grande corpo e alma à força aérea brasileira, aglutinando-se num órgão perfeitamente estruturado e perfeito autônomo.

O seu acentuado amor às coisas da aviação sagraram-no, antes disso e depois, como um dos mais combativos e dedicados realizadores do desenvolvimento da aeronáutica brasileira.

Presidente da Campanha Nacional de Aviação a ele dedicou esforços que podem ser considerados sobre-humanos e temunhados nas centenas de aviões dados a todos os organismos aeronáuticos civis do Brasil e mesmo a alguns do estrangeiro.

No gosto criado por ele, a aviação tornou-se uma paixão nacional, e tornou o brasileiro familiar com esse meio revolucionário de viajar, predeterminando descobertas por um brasileiro. Familiar mesmo na imponderabilidade dos seus acidentes fatais, a ponto de, ao contrário de tornar os homens avessos ao seu uso, se levava a pensar na luta contra os seus efeitos, a morrer nessa batalha em grandiosidade, como morreu Salgado Filho, um dos maiores soldados desse combate sem tréguas.

Nasceu a 2 de julho de 1888 em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, filho do coronel Joaquim Pedro Salgado e de Maria José Palmeiro Salgado. Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro formou-se em dezembro de 1908.

Advogado, jornalista, Delegado Auxiliar e Chefe de Polícia do Distrito Federal, Deputado Federal, Ministro do Trabalho, Ministro da Educação e Saúde e Ministro da Aeronáutica.

Como Ministro da Aeronáutica organizou o novo Ministério reunindo as Aviações Militar, Naval e Civil.

Deixando o Ministério da Aeronáutica em 1945 foi eleito em 1946 Senador Federal pelo Rio Grande do Sul sendo o primeiro de um dos candidatos à eleição de 3 de outubro ao Governo do Estado.

Nestas condições, somos pela aprovação da emenda.

O projeto de lei da Câmara dos Deputados votado arribava a 200 mil cruzeiros para um busto em homenagem a Salgado Filho.

A emenda do Senado mandava criar uma estatua no valor de Cr\$ 2.000.000,00, dois milhões de cruzeiros.

Meu parecer é favorável à emenda.

ESTATUA

A emenda a que se refere o Senador Cesar Lacerda de Vergueiro, de 1946, é a seguinte: "Manda criar uma estatua no valor de dois milhões de cruzeiros em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho."

Deixando o Ministério da Aeronáutica em 1945 foi eleito em 1946 Senador Federal pelo Rio Grande do Sul sendo o primeiro de um dos candidatos à eleição de 3 de outubro ao Governo do Estado.

Nestas condições, somos pela aprovação da emenda.

O projeto de lei da Câmara dos Deputados votado arribava a 200 mil cruzeiros para um busto em homenagem a Salgado Filho.

A emenda do Senado mandava criar uma estatua no valor de Cr\$ 2.000.000,00, dois milhões de cruzeiros.

Meu parecer é favorável à emenda.

ESTATUA

A emenda a que se refere o Senador Cesar Lacerda de Vergueiro, de 1946, é a seguinte: "Manda criar uma estatua no valor de dois milhões de cruzeiros em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho."

Deixando o Ministério da Aeronáutica em 1945 foi eleito em 1946 Senador Federal pelo Rio Grande do Sul sendo o primeiro de um dos candidatos à eleição de 3 de outubro ao Governo do Estado.

Nestas condições, somos pela aprovação da emenda.

O projeto de lei da Câmara dos Deputados votado arribava a 200 mil cruzeiros para um busto em homenagem a Salgado Filho.

A emenda do Senado mandava criar uma estatua no valor de Cr\$ 2.000.000,00, dois milhões de cruzeiros.

Meu parecer é favorável à emenda.

ESTATUA

A emenda a que se refere o Senador Cesar Lacerda de Vergueiro, de 1946, é a seguinte: "Manda criar uma estatua no valor de dois milhões de cruzeiros em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho."

Deixando o Ministério da Aeronáutica em 1945 foi eleito em 1946 Senador Federal pelo Rio Grande do Sul sendo o primeiro de um dos candidatos à eleição de 3 de outubro ao Governo do Estado.

Nestas condições, somos pela aprovação da emenda.

O projeto de lei da Câmara dos Deputados votado arribava a 200 mil cruzeiros para um busto em homenagem a Salgado Filho.

A emenda do Senado mandava criar uma estatua no valor de Cr\$ 2.000.000,00, dois milhões de cruzeiros.

Meu parecer é favorável à emenda.

ESTATUA

A emenda a que se refere o Senador Cesar Lacerda de Vergueiro, de 1946, é a seguinte: "Manda criar uma estatua no valor de dois milhões de cruzeiros em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho."

Deixando o Ministério da Aeronáutica em 1945 foi eleito em 1946 Senador Federal pelo Rio Grande do Sul sendo o primeiro de um dos candidatos à eleição de 3 de outubro ao Governo do Estado.

Nestas condições, somos pela aprovação da emenda.

O projeto de lei da Câmara dos Deputados votado arribava a 200 mil cruzeiros para um busto em homenagem a Salgado Filho.

A emenda do Senado mandava criar uma estatua no valor de Cr\$ 2.000.000,00, dois milhões de cruzeiros.

Meu parecer é favorável à emenda.

ESTATUA

A emenda a que se refere o Senador Cesar Lacerda de Vergueiro, de 1946, é a seguinte: "Manda criar uma estatua no valor de dois milhões de cruzeiros em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho."

Deixando o Ministério da Aeronáutica em 1945 foi eleito em 1946 Senador Federal pelo Rio Grande do Sul sendo o primeiro de um dos candidatos à eleição de 3 de outubro ao Governo do Estado.

Nestas condições, somos pela aprovação da emenda.

O projeto de lei da Câmara dos Deputados votado arribava a 200 mil cruzeiros para um busto em homenagem a Salgado Filho.

A emenda do Senado mandava criar uma estatua no valor de Cr\$ 2.000.000,00, dois milhões de cruzeiros.

Meu parecer é favorável à emenda.

ESTATUA

A emenda a que se refere o Senador Cesar Lacerda de Vergueiro, de 1946, é a seguinte: "Manda criar uma estatua no valor de dois milhões de cruzeiros em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho."

Deixando o Ministério da Aeronáutica em 1945 foi eleito em 1946 Senador Federal pelo Rio Grande do Sul sendo o primeiro de um dos candidatos à eleição de 3 de outubro ao Governo do Estado.

Nestas condições, somos pela aprovação da emenda.

O projeto de lei da Câmara dos Deputados votado arribava a 200 mil cruzeiros para um busto em homenagem a Salgado Filho.

A emenda do Senado mandava criar uma estatua no valor de Cr\$ 2.000.000,00, dois milhões de cruzeiros.

Meu parecer é favorável à emenda.

ESTATUA

A emenda a que se refere o Senador Cesar Lacerda de Vergueiro, de 1946, é a seguinte: "Manda criar uma estatua no valor de dois milhões de cruzeiros em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho, em homenagem ao Sr. Salgado Filho."

Maurice Chevalier aluará num teatro carioca

RIO, 22 (News Press) — Notícia nesta capital que o famoso ator de cinema francês, Maurice Chevalier, verdadeiro ídolo do público feminino europeu, foi contratado pelo Teatro Copacabana. A mesma fonte informa que a atriz Jacqueline François também virá ao Brasil, para atuar numa "Boite".

Estudam as entidades do comercio a questão da intervenção economica

RIO, 22 (News Press) — A Associação Comercial vai organizar comissões especiais em número de três, integradas por seus diretores, para acompanhar de perto o problema vital para o comercio, o tributo das leis sobre o trabalho, e a intervenção estatal no terreno da economia e outros assuntos de interesse geral, como a licença prévia.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

A União da Mocidade Espirita de São Paulo, para realizar hoje, às 20 horas, no salão da Federação Espirita, a Av. Irradiado, 158 (antiga Maria Paula), uma reunião ilustre-doutíssima, na qual usará da palavra o sr. Eliseu Rigdon, sobre o tema "A criança Espirita e a Educação".

Homenagem da Rural à Associação Paulista de Combate ao Câncer

A Sociedade Rural Brasileira realizará no dia 27, às 15 horas, na respectiva sede, uma homenagem à diretoria da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Nessa ocasião será feita a entrega da quantia que foi por aquela sociedade arrecadada para auxílio da construção do Hospital Central do Câncer em São Paulo.

Concurso para agente municipal de Estatística

As provas para preenchimento de cargos vagos no Quadro Nacional de Agentes Municipais de Estatística realizarão hoje, com início às 14 horas.

O ENSINO DO DIREITO NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS

Conferencia do prof. Haroldo Valadão na Faculdade de Direito — O método preconizado para as nossas universidades

Um convite de estudantes de Direito proferiu anteriormente, às 20 horas, na sala João Mendes da Faculdade, perante numerosa assistência, o prof. Haroldo Valadão uma conferência sobre o tema: "O Ensino do Direito na Europa e nos Estados Unidos — Estado Teórico e Prático".

Discorreu o conferencista sobre os métodos do ensino do Direito aplicados nas diversas universidades europeias e americanas, os quais teve oportunidade de observar nas viagens que tem empreendido. Observou que com pequenas diferenças o método adotado nas Universidades europeias é o da preleção, método este, regra geral, também empregado no Brasil. Assinalou os inconvenientes desse método, no qual a participação dos alunos é quase nula, o que determina que as aulas se desenvolvam num ambiente de monotonia.

Analisou em seguida o método americano, "Case". O referido método consiste no seguinte: — O professor determina a classe o estudo de uma decisão padrão do

Corte de Justiça dos Estados Unidos. Na aula seguinte, o caso é colhido, já pesquisado pelos estudantes e debatido em classe. Este método na opinião do conferencista apresenta a vantagem de dar maior dinamismo à aula, mas se resente de maior profundidade na análise dos problemas científicos. Concluindo preconizou para o Brasil um método misto que aliás tem sido adotado com sucesso na Universidade do Brasil. Na primeira parte da aula, o prof. preleciona; na 2ª fase debate com a classe a exposição. Preconiza ainda a adoção de seminários para a execução de trabalhos de caráter científico e o desenvolvimento de pesquisas práticas por parte dos estudantes, com o propósito de aplicar nos serviços forenses os conhecimentos adquiridos nos departamentos de Assistência Jurídica Gratuita sob a responsabilidade de um professor.

O conferencista foi saudado pelo acadêmico, Otávio Bueno Magalhães, candidato à presidência do Centro Acadêmico XI de Agosto.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Escolha de cadeiras de Escolas Normais e Ginásios

Realizou-se ontem, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de cadeiras de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

Realizou-se também, no Ginásio Estadual Antonio Firmino de Proença, a escolha de vagas para candidatos classificados no concurso de provas e títulos para o preenchimento da cadeira de Educação Física nas Escolas Normais e Ginásios. As escolhas feitas foram as seguintes: Maria Lúcia Bohn Schmidt, Escola Normal de Araras; João Ferraes Pacheco, do Colégio e Escola Normal de Lins; Major Boscato Castelli, no Ginásio e Escola Normal de Ilhópolis; Estel Pereira de Sousa Leão no Colégio Estadual e Escola Normal de Marília.

O Corinthians não deverá encontrar dificuldades para vencer o conjunto do Comercial

Não desperta interesse a peleja de hoje à tarde, no Pacaembu — Cabeção e Rosalem reaparecerão na equipe comandada por Claudio — Organização das equipes — Notas

O campeonato paulista não está apresentando pelejas que agradem na parte técnica, naturalmente pela falta de conjuntos capazes para oferecer resistência aos chamados grandes clubes, fato que não deixa de tirar o brilho que o certame, em outras condições, poderia oferecer. Mesmo assim, entretanto, o público está acompanhando com interesse os jogos dos quatro líderes — Pauli-

meiras, Corinthians, São Paulo e Santos — que já iniciaram a corrida em direção ao título. A luta dos prováveis campeões promete um desenrolar dos mais sugestivos. Supera mesmo a expectativa reinante pelos desfechos dos jogos de que participam isoladamente os "maiores" do futebol paulista.

Por esse motivo, o embate entre o Corinthians e o Comercial chega a despertar relativo interesse.

Nunca, porém, pelo que poderá apresentar o clube da praça Clóvis Bevilacqua, que até agora ainda não justificou o seu ingresso na Divisão Principal. Suas atuações decepcionaram todos aqueles que julgavam o Comercial em condições de reagir ao colapso técnico que o sacrificou no certame de 1949, quando foi vítima da Lei do Acesso. Aquarida-se, sim, pela apresentação dos corinthianos, sem dúvida alguma em fase de recuperação das mais brilhantes, segundo atestam suas últimas exibições.

Diante da relativa possibilidade de resistência por parte do Comercial, dificilmente o Corinthians deixará de vencer por um score bem elevado. A não ser que sua equipe atue influenciada por algum complexo que venha tirar um pouco de sua capacidade realizadora, que, inevitavelmente, está na vanguarda. Naquele setor vem se destacando sobremaneira o trabalho de Luizinho e Carbono, dois atacantes de excelentes qualidades, que, aliados a Baltazar e ao experiente Claudio, vão desmoralizando todas as defesas que porventura queiram arrogar-se o título de inextinguível.

Uma notícia que causará satisfação entre os corinthianos é o reaparecimento de Cabeção, no arco, e de Rosalem, na zaga. Naturalmente, os dois "cracks" estão no gozo de suas melhores condições físicas, o que poderá proporcionar ao conjunto mais vitá-

lidade defensiva, pois Alfredo viam falhando nos pelões em que tomou parte, o mesmo sucedendo a Gilmar, que não confirmou integralmente sua condição de melhor artilheiro do futebol santista.

Os dois quadros vão apresentar-se com a seguinte organização:

CORINTHIANS: Cabeção; Homero e Rosalem; Idário, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbono e Nelsinho.

COMERCIAL: — Cavati; Valussi e Ildoro; Belfari, Bolinha e Clóvis; Irineu, Constantino, Seruillo, Severo e Jonas (Miguel).

Guilherme Martins, duas vezes vencedor do campeonato brasileiro

Arnaldo Pacheco

Nítida vitória de Guilherme Martins na luta "revanche" com Arnaldo Pacheco

Martins venceu seis assaltos e Pacheco dois — Esmar sobrepujou Alonso aos pontos — Brilharam os amadores nas preliminares — Estranha atitude de Pacheco

Na luta "revanche", em que se defrontaram anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, Guilherme Martins, português, e Arnaldo Pacheco, brasileiro, foi nítida a vitória colhida pelo valeroso campeão luso, suplantando por larga margem de pontos o pugilista patrio.

Nos dez assaltos estipulados para a disputa da refrega, Martins ganhou seis, Pacheco dois, sendo equilibrados dois.

Tivesse o esmurador lusitano maior potência de "punch", teria ele posto o antagonista a no-cante logo no 2.º assalto, quando com bem colocado direto no maxilar de Pacheco atirou-o à tona, levantando-se o brasileiro tropeço e totalmente grogue.

O campeão nacional, convencido da sua superioridade sobre o adversário, iniciou a peleja subestimando o valor do contendor, chegando ao extremo de abrir guarda, como se convidasse a atacá-lo.

Martins não ligou para o me-

nosprezo com que Pacheco pre-

sentando enfrente-lo e com brio e

denodo atirou-se à luta.

Em dois únicos assaltos Pacheco revelou superioridade, e apenas no 6.º esteve ele na im-

peniência de suplantar Martins, quando atingiu o queixo do português com violento cruzado da direita.

Todavia, não soube ele tirar proveito do golpe, o que faria insistindo no ataque, do que se aproveitou Martins para refazer-se.

O 9.º assalto foi o mais dramático da luta, sendo presenciado de pé por toda a assistência, que, emocionada, acompanhou estupefacta o impiedoso castigo infligido por Martins. Pacheco, cambaleando pelo ringue procurando fugir ao no-cante, socorrendo-se dos "clichês".

Evidenciando classe e valor de autêntico campeão, Guilherme Martins acresceu ao seu cartel uma expressiva vitória ao suplantar por larga margem de pontos um adversário que conta com largo traquejo e experiência, adquiridos nos ringues da terra de Tio Sam.

No encontro semi-final, após um combate em que predominou a violência em detrimento da técnica, o brasileiro Esmar Gonzaga venceu o espanhol Baltazar Alonso, por larga diferença de pontos.

As lutas preliminares, confiadas aos amadores, foram travadas com intensa agressividade, proporcionando combates nos quais os contendores brilharam pelo empenho com que se empregaram.

pela conquista das vitórias, sa-

grando-se vencedores Antonio Mi-

cheletto, Fernando Valverde, Nel-

son de Oliveira e Sebastião Silva.

Um reparo faz-se necessário.

Causou-nos surpresa a atitude de Arnaldo Pacheco, que exigiu o pagamento de doze mil cruzeiros, correspondente à sua bolsa, antes de subir ao ringue.

O fato motivou o atraso de sua entrada no tablado, estando o público já impaciente e Martins resignadamente aguardando sua chegada, até que fosse aceita sua imposição.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

Logo RATE SAVOLD — Com o rosto sangrando abundantemente, Lee Savold apóia-se nas cordas antes de ir à no-cante na luta travada com Joe Louis, no Madison Square Garden, a 15 deste mês.

AUTOMOBILISMO NA FRANÇA

LE MANS, 21 (AFP) — A tempestade que se registou no fim da tarde de ontem e a chuva que se lhe seguiu, não permitiram aos concorrentes da prova automobilística "24 horas de Mans", empenharem-se a fundo nos treinos. Os argentinos Fanguio, Gonzalez e Marillon treinaram largamente debaixo da chuva. Fanguio, que forma a equipe com o francês Rosier, vencedor da última prova, está satisfeito com sua máquina e declarou à imprensa: "Dei dez voltas, com velocidade reduzida porque, com a chuva, é melhor a gente não se arriscar. Com a corrida, teremos tempo de fazer-lo."

Quando a Gonzalez, está muito satisfeito por se ter associado ao seu compatriota Marillon, que estréia na França. Este último declarou à "France Presse" que o circuito de Le Mans lhe convém perfeitamente e que pretende realizar uma bela "performance" com Gonzalez. Marillon acrescentou mesmo: "Espero talvez vencer Fanguio, meu mestre." Durante os treinos verificou-se um acidente, quando o carro do austríaco Rudolf Sauerwin, copiloto do francês Robert Brunet, deu três voltas na pista no sentido do comprimento. O volante austríaco saiu com algumas contusões e foi transportado para a clínica existente na vila, onde permaneceu em observação médica.

CLUBE ATLETICO MONTE LIBANO

Realiza-se amanhã, domingo, a disputa da quarta partida de duplas mistas entre o Clube Atlético Monte Libano e o Clube Atlético São Paulo. Serão realizadas 16 provas de duplas mistas em disputa do troféu "Clube Atlético São Paulo", nas quadras do Libano, com início às 15 horas. Pede-se o comparecimento dos seguintes tenistas: Rosita Spitzfeld, Kaete Haymann, Adeline Rodrigues, Nancy Safady, Amelia Busab, Nelly David, Linda Gerabe, Alice Zaidan, Margot Gebara, Albertina Maluf, Lucie Racy, José Carlos Oetara, Osvaldo Cantezani, Jaime Fernandes Filho, Braz Pimentel, Cleonice Mendes, William Maluf, Nelson Cassis Neto, Fuad Mattar, André Andrus e Job Bassit.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Depois de animados debates, a assembleia geral da F. M. F. resolveu aprovar, por 64 votos contra 17, a proposta do Fluminense, no sentido de que fosse liberada a transmissão dos jogos pelo rádio e taxada a televisão em 3.000 cruzeiros por jogo, podendo realizar apenas um por semana.

Votaram contra o Botafogo, São Cristóvão e Olaria, sendo que o Flamengo, o Bangu e o Canto do Rio fizeram declarações de voto, nas quais afirmaram que aprovavam a proposta apenas para salvar, pelo menos o rádio.

A proposta do Botafogo visava proibir as irradiações e a televisão. O Bangu apresentou proposta favorável à liberação tanto do rádio como da televisão. Ambas as propostas foram recusadas, sendo aprovada a do Fluminense.

A decisão final dependerá, porém, da palavra do prefeito, já que os jogos serão realizados no Estádio do Maracanã.

Estão designadas as seguintes datas para as chegadas das delegações concorrentes àquele certame: dia 23 (manhã), Austrália F. C., às 19 horas; dia 25, Juventus, às 15 horas; e Nice, às 20 horas; dia 26, Nacional, sem horário; dia 27, Sporting, às 20 horas; e Estrela Vermelha, às 11 horas; dia 29, segunda turma do Estrela Vermelha, às 10,40.

A C. B. D. concedeu transferência ao jogador Gonzalez, do São Paulo F. C., para o Nice. O "player" argentino virá integrando a equipe do Nice ao Torneio dos Campeões Mundiais.

A delegação do clube inglês Portsmouth que se despediu dos gramados brasileiros dando combate, no Pacaembu, ao campeão paulista — o Palmeiras — com o qual empatou por zero a zero, regressará a Londres em duas turmas — sábado e segunda-feira.

Os dirigentes do Fluminense F. C. encerraram negociações para a realização de uma temporada em Salvador, na Bahia, onde o clube disputará três jogos mediante 120 mil cruzeiros livres.

Os dois quadros deverão formar com a seguinte organização: SANTOS — Leônido; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivam; JUVENUS — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Azambuja, Osvaldo e Neno; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Periquito e Noronha.

Santos e Juventus jogarão hoje no gramado de Vila Belmiro

O CLUBE PRAIANO NÃO DEVERÁ ENCONTRAR DIFICULDADES PARA VENCER O QUADRO DA RUA JAVARI — FORMAÇÃO DOS QUADROS — VARIAS

Os dois quadros deverão formar com a seguinte organização: SANTOS — Leônido; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivam; JUVENUS — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Azambuja, Osvaldo e Neno; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Periquito e Noronha.

PERIGO A PRESENÇA DE ADEMIR NO CONJUNTO DO VASCO DA GAMA

Seramente contundido, regressará imediatamente de Pernambuco — Ficará sob os cuidados do Departamento Médico do clube

Grave ameaça paira sobre o Vasco da Gama, que não poderá contar com Ademir em seu quadro titular, a não ser que o departamento médico do campeão "crack" em condições de jogo. Caso contrário, o famoso atacante pernambucano não formará no conjunto de São Januário que participou do "Torneio dos Campeões".

Ademir, no primeiro embate que o Vasco disputou com o America, em Recife, foi vítima de uma brutal entrada de um adversário, ficando inutilizado para o resto da partida. Submetido a diversos tratamentos, o "Quexada" não apre-

sentou melhoras, não tendo participado do segundo embate que o Vasco da Gama disputou em Pernambuco.

Causa apreensão a sua contusão. Por isso, resolveu os dirigentes do campeão guabarrino providenciar seu regresso imediato, devendo Ademir ficar inativo durante vários dias, recebendo a assistência do departamento médico do clube, que tudo fará para colocá-lo em condições de defender o bi-campeão carioca na "Copa Rio", embora a presença de Ademir seja bastante problemática.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Jogos de hoje e amanhã nas séries branca e azul — Posição dos clubes

Prossigirá hoje e amanhã o campeonato da LECI. Em sequência à tabela organizada, serão efetuadas nas seguintes partidas:

SERIE BRANCA

A. E. R. Recabo vs. G. E. Fabrica Tupi: Campo do Recabo à Rua Newton Prado; Juizes: primeiros quadros a ser designado pela F. P. F.; segundos quadros, Anselmo Alexandrino. Representante, Alfredo Gonçalves.

POSICÃO DOS CLUBES

É a seguinte a tabela de colocações, por pontos perdidos, dos clubes das séries Branca e Azul da "LECI":

SERIE BRANCA

Primeiros quadros
Laboratorica e Acumuladores Durex

Recabo

Wolf

Armour

Serrador e Fabrica Tupi

Sanitas

SERIE AZUL

Acumuladores Durex

Laboratorica

Armour

Wolf

Serrador, Recabo e Fabrica Tupi

Sanitas

SERIE AZUL

Primeiros quadros

Stiff e Portland

Santa Marina e Frigorifico Wilson

Melhoramentos do S. Paulo

Melhoramentos do S. Paulo

(Conclui na 10.ª página).

5 POR DIA...

1 — No momento, o mais velho jogador de classe, do futebol carioca, é Pirlito, do Botafogo, tri-campeão pelo Fluminense. Nasceu em 26-6-1916. Logo, em 35 anos completos.

2 — Em julho de 1950, a jovem norte-americana Florence Chadwick estabeleceu novo recorde para a travessia feminina, a nado, do Canal da Mancha, com 13 horas e 3 minutos. O recorde anterior pertencia a outra americana: a senhorita Gertrude Ederle que, em 1928, atravessara o famoso canal em 14 horas e 34 minutos.

3 — Batling Siki, famoso pugilista senegalês, mais famoso se tornou quando venceu, espetacularmente, o ídolo da França: Georges Carpentier. Já no oitavo de sua ruidosa carreira, Siki ficou-se em Nova York. Sempre, porém, turbulento. Desordeiro. Conquistador. De certa feita, levou uma punhalada no ombro. Desse, escapou. Pouco tempo depois, em uma desordem que provocara, tombou, para sempre, baleado no coração. Foram solenes seus funerais, que correram por conta de seus companheiros de cor do bairro de Harlem, em Nova York.

4 — O barão Pierre de Coubertin, restaurador dos Jogos Olímpicos modernos, sempre se batia contra a exibição de mulheres em provas desportivas. Estabeleceu mesmo como um dos pontos capitais de sua reforma esportiva de 1921 a urgente necessidade de tirar o belo sexo das competições em que os homens tomam parte. E de assimilar os espectadores de qualquer competição feminina.

5 — O Corinthians Paulista se fundou-se em 1910. Em 1913 apareceu no futebol oficial. Clube tipicamente varzeano. Sua entrada para a Liga constituiu uma quebra de tradição. Tradição mantida desde 1902. Desde o nosso primeiro campeonato futebolístico. A de ser o Campeonato Oficial do Futebol Paulista era limitado a um pequeno número de clubes privilegiados. Limitado a pequeno número de jogadores que não eram de cor e nem operários... — L.S.



Inge Weigel e Ingeborg Hohers, duas grandes expressões da aquática feminina bandeirante.

Significativos os feitos da natação feminina bandeirante

LEDA CARVALHO UMA DAS MELHORES VELOCISTAS DO ESTADO — AS DEZ MELHORES MARCAS EM NADO LIVRE NA ULTIMA TEMPORADA — PROMISSORAS PERSPECTIVAS — OUTRAS NOTAS

Paralelamente aos feitos da aquática masculina, as jovens da natação bandeirante também registraram níveis técnicos deveras surpreendentes, acusando sensível melhoria em todos os setores, o que equivale dizer que o progresso verificado surpreendeu a todos quantos acompanharam a marcha evolutiva da nobilitante especialidade.

Nas distâncias em estilo livre, como podemos verificar pelo levantamento de índices procedido pela Federação Paulista de Natação, Leda Carvalho, a consagrada nadadora do Tietê, obteve níveis técnicos sobremaneira expressivos nos 100 e 200 metros, secundando Inge Weigel nos 400 metros.

Tanto nos 100 metros, como nos 200, Leda revelou, no decorrer da temporada, possibilidades excepcionais, classificando-se, igualmente, como uma das melhores praticantes dos 400 metros, embora não analise a relação dos dez melhores índices do último período de atividades.

Foram selecionados como os melhores índices das provas de estilo livre, as seguintes "performances":

100 METROS — NADO LIVRE — 1 — Leda Carvalho — Tietê — 1'17"; 2 — Ingeborg Roehrs — Koelle — 1'18"; 3 — Inge Weigel — Pinheiros — 1'16"; 4 — Maria Antonieta Gonçalves — Koelle — 1'17"; 5 — Idamis Busin — Floresta — 1'20"; 6 — Flammitta Palazio — Pinheiros — 1'20"; 7 — Selma Caputo — Tietê — 1'22"; 8 — Dagmar Fanny Koschar — Pinheiros — 1'22"; 9 — Luiba Augustinas — Koelle — 1'22"; 10 — Marlene Couto Ziegert — Tumiari — 1'23";

10 — Lillana Martins de Araujo — Ipiranga — 1'25".

200 METROS — NADO LIVRE — 1 — Leda Carvalho — Tietê — 2'45"; 2 — Ingeborg Roehrs — Koelle — 2'51"; 3 — Idamis Busin — Floresta — 2'52"; 4 — Inge Weigel — Pinheiros — 2'52"; 5 — Maria Antonieta Gonçalves — Koelle — 2'53"; 6 — Flammitta Palazio — Pi-

nheiros — 3'04"; 7 — Marlene Couto Ziegert — Tumiari — 3'06"; 8 — Rosa Russo — Saldanha — 3'10"; 9 — Daisy Gomes de Sousa — Tumiari — 3'10"; 10 — Dirce Helena D'Assis — Saldanha — 3-11".

400 METROS — NADO LIVRE — 1 — Inge Weigel — Pinheiros — 6'04"; 2 — Leda Carvalho —

Tietê — 6'04"; 3 — Idamis Busin — Floresta — 6'09"; 4 — Ingeborg Roehrs — Koelle — 6'13"; 5 — Maria Antonieta Gonçalves — Koelle — 6'32"; 6 — Luiba Augustinas — Koelle — 6'38"; 7 — Selma Caputo — Tietê — 6'39"; 8 — Rosa Russo — Saldanha — 6'42"; 9 —

Maria Lucia Ribeiro — Floresta — 6'43"; 10 — Maria Parrillo — Floresta — 6'48".

Nove jogadores do selecionado da Austria estarão em ação no Torneio dos Campeões

O terceiro colocado no certame vienense conseguiu 15 vitórias internacionais em 1951 — Foi derrotado pelo combinado São Paulo-Bangu por dois a um — Varias

VIENA, 22 (A. F. P.) — Após uma temporada intensa, na qual disputou nada menos de 29 jogos fora do país, o Austria seguiu hoje de avião para o Brasil, aonde vai participar do Torneio dos Campeões. Os jogadores que partirão são os mesmos que este ano, na Europa, Oriente Médio e África do Sul conseguiram 15 vitórias, empataram 7 jogos e perderam 7. Neste país, conquistaram no último campeonato o terceiro lugar no certame da primeira divisão. São os seguintes os titulares do quadro da Austria: Schweda, Melchior e Kovans; Flsher, Ocwirk e Jaksch; Ernest Melchior, Kominek, Huber, Stojaspal e Aurednik. Seguiram também como reservas: Swoboda, argentino; Eric, médio; Pichler, Schager e Koller, dianteiros. Nove desses jogadores são titulares da seleção nacional austríaca.

Seguiram também, além dos dirigentes do quadro o juiz austríaco Grill. Os prognósticos sobre a nova excursão austríaca

afirmam que o moral do quadro não é bom, que os atacantes arrematam mal e que não têm possibilidades. Lembrar, por exemplo, a derrota que sofreu por parte do São Paulo, por 3 a 1, e do Sarrebruck, por 4 a 1. Seguiu como chefe da delegação o sr. Schwarz, presidente do Austria.

Nenê foi contratado pelo C. A. Juventus

Vinte e cinco mil cruzeiros custou o "passe" do atacante do Ipiranga — Poderá jogar hoje, contra o Santos

Nenê, o discutido atacante que foi revelado pelo Ipiranga, tendo jogado também pelo Corinthians, embora possuindo boas qualidades técnicas, não é um "crack" cumpridor das cláusulas contratuais, em virtude do que sempre está em choque com o clube que defende. Assim aconteceu no Corinthians e repetiu-se no clube da "Colina Histórica", que o afastou do conjunto titular, aguardando uma oportunidade para negociar o seu atestado liberatório.

NACIONAIS DE BOA CLASSE NO HANDICAP "IMPrensa"

ESTATUTO COM AS HONRAS DE FAVORITO, MAS TEMIDOS IRAPURU, ESPARGO E NEVER MORE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" —

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo tem programado e fará realizar hoje, sábado, em Cidade Jardim, mais uma jornada por todos os pontos promissora — a 52.ª da presente temporada.

São em número de sete as provas, havendo algumas, na verdade, muito bem formadas e em condições de oferecer uma disputa repleta de interesse.

O ponto alto da tarde é o "handicap" "Imprensa", em 1.500 metros e reservado a produtos nacionais de boa campanha, com as inscrições de Estatuto, Irapuru, Sargento Junior, Espargo, Never More e Maganão. Estatuto, muito naturalmente, será a pista com as honras de favorito, mas a "cadeira" não nega boas possibilidades a Irapuru, Espargo e Never More. Nem mesmo Sargento Junior e Maganão estão inteiramente à margem das cogitações.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de jogo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — às 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros

1 Lord China, O. Rosa ... 55

2 Hot Dog, J. Carvalho ... 55

3 Eskie, L. González ... 35

4 Espirito, L. Osorio ... 55

5 Belsole, A. Cataldi ... 55

Hot Dog, que não correu mal ao estrair, entre nós, adiantou-se algo e não deve agora perder, já que os adversários são ainda modestos. Lord China tem tudo a favor e constitui a melhor indicação para o segundo posto, podendo até mesmo surpreender com sua vitória. Melhorou o olho visto o Eskie, mas não parece ainda em condições de quebrar aquela fórmula. Espirito, pelo que já produziu e a julgar pelos seus exercícios, não pode alimentar maiores pretensões. Belsole vai estrair com privados animadores, mas parece muito bobinho.

2.º PAREO — às 14.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros

1 Tel Aviv, O. Rosa ... 55

2 Blomby, O. Reichel ... 55

3 Elam, W. O. Silva ... 55

4 Dallas, A. Lucca ... 55

5 Dana Black, J. Alves ... 55

6 Columbita, H. Molina ... 55

7 Kyrial, L. González ... 55

8 Elam, que, segundo declarações do seu próprio piloto, teve uma carreira grandemente desfavorável, há uma semana, surge agora como a mais provável ganhadora. Gostamos de Dallas, que não correu mal na última apresentação, para o segundo posto, mas não negamos a Columbita, sempre em progresso, boas possibilidades. Kyrial vai estrair com privados animadores e é depositária de boas esperanças. Tel Aviv não demonstrou ainda ao que veio, mas Blomby vai estrair com fumageiras e vale como reforço do número 1. Dana Black correu pouco, mas, em privados, tem demonstrado algum progresso.

3.º PAREO — às 14.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

1 Comendador, A. Lucca ... 38

2 Tolice, J. Alves ... 54

3 Coquinho, L. Osorio ... 58

4 Alod, A. Aleixo ... 56

5 Leonas, L. González ... 58

Comendador, A. Lucca, que, segundo declarações do seu próprio piloto, teve uma carreira grandemente desfavorável, há uma semana, surge agora como a mais provável ganhadora. Gostamos de Dallas, que não correu mal na última apresentação, para o segundo posto, mas não negamos a Columbita, sempre em progresso, boas possibilidades. Kyrial vai estrair com privados animadores e é depositária de boas esperanças. Tel Aviv não demonstrou ainda ao que veio, mas Blomby vai estrair com fumageiras e vale como reforço do número 1. Dana Black correu pouco, mas, em privados, tem demonstrado algum progresso.

4.º PAREO — às 15.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros

1 Lagrange, L. González ... 55

2 Araguan, A. Cataldi ... 55

3 Patife, J. Carvalho ... 58

4 Mazuma, R. Pacheco ... 54

5 Sem Medo, O. Rosa ... 56

6 Ecope, A. Nobrega ... 56

7 Troia, M. Signoret ... 54

8 Lagrange, que, segundo declarações do seu próprio piloto, teve uma carreira grandemente desfavorável, há uma semana, surge agora como a mais provável ganhadora. Gostamos de Dallas, que não correu mal na última apresentação, para o segundo posto, mas não negamos a Columbita, sempre em progresso, boas possibilidades. Kyrial vai estrair com privados animadores e é depositária de boas esperanças. Tel Aviv não demonstrou ainda ao que veio, mas Blomby vai estrair com fumageiras e vale como reforço do número 1. Dana Black correu pouco, mas, em privados, tem demonstrado algum progresso.

5.º PAREO — às 15.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

1 Urubitinga, F. Sobreiro ... 54

2 Ival, A. Aleixo ... 58

3 Pregoneira, J. P. Sousa ... 54

4 Ardilosa, J. Montanha ... 56

5 Barcana, A. Nobrega ... 53

6 Guaporé, L. Osorio ... 53

7 Impia, C. Bini ... 56

8 Cabocinho, A. Cataldi ... 58

9 Ipu, L. Lobo ... 54

10 Histrão, n'correrá ... 54

11 Histrão, que, segundo declarações do seu próprio piloto, teve uma carreira grandemente desfavorável, há uma semana, surge agora como a mais provável ganhadora. Gostamos de Dallas, que não correu mal na última apresentação, para o segundo posto, mas não negamos a Columbita, sempre em progresso, boas possibilidades. Kyrial vai estrair com privados animadores e é depositária de boas esperanças. Tel Aviv não demonstrou ainda ao que veio, mas Blomby vai estrair com fumageiras e vale como reforço do número 1. Dana Black correu pouco, mas, em privados, tem demonstrado algum progresso.

6.º PAREO — às 16.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros

1 Estatuto, D. Garcia ... 53

2 Irapuru, L. González ... 58

3 Sarg. Junior, O. Reichel ... 54

4 Espargo, J. Alves ... 56

5 Never More, O. Rosa ... 52

6 Leonas, L. González ... 58

7 Espargo, que, segundo declarações do seu próprio piloto, teve uma carreira grandemente desfavorável, há uma semana, surge agora como a mais provável ganhadora. Gostamos de Dallas, que não correu mal na última apresentação, para o segundo posto, mas não negamos a Columbita, sempre em progresso, boas possibilidades. Kyrial vai estrair com privados animadores e é depositária de boas esperanças. Tel Aviv não demonstrou ainda ao que veio, mas Blomby vai estrair com fumageiras e vale como reforço do número 1. Dana Black correu pouco, mas, em privados, tem demonstrado algum progresso.

7.º PAREO — às 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros

1 Sandra, O. Reichel ... 54

2 Atema, L. Osorio ... 54

3 Flama, H. Molina ... 54

4 Barigui, C. Bini ... 56

5 Chailan, R. Pacheco ... 56

6 Maganão, R. Pacheco ... 52

7 Xilenita, V. Pinheiro ... 54

8 Embetara, L. F. Ribeiro ... 54

9 Boa Lua, J. Alves ... 51

10 Cheta, R. Corrêa ... 51

11 Sandra, que, segundo declarações do seu próprio piloto, teve uma carreira grandemente desfavorável, há uma semana, surge agora como a mais provável ganhadora. Gostamos de Dallas, que não correu mal na última apresentação, para o segundo posto, mas não negamos a Columbita, sempre em progresso, boas possibilidades. Kyrial vai estrair com privados animadores e é depositária de boas esperanças. Tel Aviv não demonstrou ainda ao que veio, mas Blomby vai estrair com fumageiras e vale como reforço do número 1. Dana Black correu pouco, mas, em privados, tem demonstrado algum progresso.

8.º PAREO — às 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros

1 Galanteria, J. Alves ... 55

2 Inesperada, L. González ... 55

3 Argentea, O. Reichel ... 55

4 Ibtina, H. Molina ... 55

5 Centelha, Pinheiro ... 55

6 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — às 13.30 horas

1 Campo Lindo, Greme Jr. ... 55

2 Milit, J. Carvalho ... 55

3 Top, Imperial, A. Lucca ... 54

4 Amara, L. Osorio ... 56

5 Luzo, F. Sobreiro ... 56

6 Guapiruvu, O. Reichel ... 56

7 Moka, R. Pacheco ... 54

8 Almirante, L. González ... 56

9 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — às 14 horas

1 Quico, H. Molina ... 58

10 Brown Boy, J. Tinoco ... 54

11 Atrevido, O. Macedo ... 54

12 Intrepido, E. Castillo ... 56

13 João, O. Castro ... 58

14 Jacaré, U. Cunha ... 56

15 Fierza Bruta, J. Graca ... 52

16 Victoria Cross, O. Ulloa ... 58

17 Miss France, C. Sousa ... 58

18 V. Dearth, E. Castillo ... 59

19 Sinless, F. Irigoyen ... 58

20 Martingala, D. Correr ... 58

21 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — às 17 horas

1 Jangadeiro, J. Mesquita ... 54

2 O. Fashion, W. Metreles ... 60

3 Presteza, L. Rigoni ... 37

4 Cupletista, O. Fernandes ... 61

5 Pujanza, J. Mesquita ... 35

6 Fierza Bruta, J. Graca ... 52

7 Victoria Cross, O. Ulloa ... 58

8 Miss France, C. Sousa ... 58

9 V. Dearth, E. Castillo ... 59

10 Sinless, F. Irigoyen ... 58

11 Martingala, D. Correr ... 58

12 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — às 17 horas

1 Jangadeiro, J. Mesquita ... 54

2 O. Fashion, W. Metreles ... 60

3 Presteza, L. Rigoni ... 37

4 Cupletista, O. Fernandes ... 61

5 Pujanza, J. Mesquita ... 35

6 Fierza Bruta, J. Graca ... 52

7 Victoria Cross, O. Ulloa ... 58

8 Miss France, C. Sousa ... 58

9 V. Dearth, E. Castillo ... 59

10 Sinless, F. Irigoyen ... 58

11 Martingala, D. Correr ... 58

12 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — às 17 horas

1 Jangadeiro, J. Mesquita ... 54

2 O. Fashion, W. Metreles ... 60

3 Presteza, L. Rigoni ... 37

4 Cupletista, O. Fernandes ... 61

5 Pujanza, J. Mesquita ... 35

6 Fierza Bruta, J. Graca ... 52

7 Victoria Cross, O. Ulloa ... 58

8 Miss France, C. Sousa ... 58

9 V. Dearth, E. Castillo ... 59

10 Sinless, F. Irigoyen ... 58

11 Martingala, D. Correr ... 58

12 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — às 17 horas

1 Jangadeiro, J. Mesquita ... 54

2 O. Fashion, W. Metreles ... 60

3 Presteza, L. Rigoni ... 37

4 Cupletista, O. Fernandes ... 61

5 Pujanza, J. Mesquita ... 35

6 Fierza Bruta, J. Graca ... 52

7 Victoria Cross, O. Ulloa ... 58

8 Miss France, C. Sousa ... 58

9 V. Dearth, E. Castillo ... 59

10 Sinless, F. Irigoyen ... 58

11 Martingala, D. Correr ... 58

12 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — às 17 horas

1 Jangadeiro, J. Mesquita ... 54

2 O. Fashion, W. Metreles ... 60

3 Presteza, L. Rigoni ... 37

4 Cupletista, O. Fernandes ... 61

5 Pujanza, J. Mesquita ... 35

6 Fierza Bruta, J. Graca ... 52

7 Victoria Cross, O. Ulloa ... 58

8 Miss France, C. Sousa ... 58

9 V. Dearth, E. Castillo ... 59

10 Sinless, F. Irigoyen ... 58

11 Martingala, D. Correr ... 58

12 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — às 17 horas

1 Jangadeiro, J. Mesquita ... 54

2 O. Fashion, W. Metreles ... 60

3 Presteza, L. Rigoni ... 37

4 Cupletista, O. Fernandes ... 61

5 Pujanza, J. Mesquita ... 35

6 Fierza Bruta, J. Graca ... 52

7 Victoria Cross, O. Ulloa ... 58

8 Miss France, C. Sousa ... 58

9 V. Dearth, E. Castillo ... 59

10 Sinless, F. Irigoyen ... 58

11 Martingala, D. Correr ... 58

12 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — às 17 horas

1 Jangadeiro, J. Mesquita ... 54

2 O. Fashion, W. Metreles ... 60

3 Presteza, L. Rigoni ... 37

4 Cupletista, O. Fernandes ... 61

5 Pujanza, J. Mesquita ... 35

6 Fierza Bruta, J. Graca ... 52

7 Victoria Cross, O. Ulloa ... 58

8 Miss France, C. Sousa ... 58

9 V. Dearth, E. Castillo ... 59

10 Sinless, F. Irigoyen ... 58

11 Martingala, D. Correr ... 58

12 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — às 17 horas

1 Jangadeiro, J. Mesquita ... 54

2 O. Fashion, W. Metreles ... 60

3 Presteza, L. Rigoni ... 37

4 Cupletista, O. Fernandes ... 61

5 Pujanza, J. Mesquita ... 35

6 Fierza Bruta, J. Graca ... 52

7 Victoria Cross, O. Ulloa ... 58

8 Miss France, C. Sousa ... 58

9 V. Dearth, E. Castillo ... 59

10 Sinless, F. Irigoyen ... 58

11 Martingala, D. Correr ... 58

12 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — às 17 horas

1 Jangadeiro, J. Mesquita ... 54

2 O. Fashion, W. Metreles ... 60

3 Presteza, L. Rigoni ... 37

4 Cupletista, O. Fernandes ... 61

5 Pujanza, J. Mesquita ... 35

6 Fierza Bruta, J. Graca ... 52

7 Victoria Cross, O. Ulloa ... 58

8 Miss France, C. Sousa ... 58

9 V. Dearth, E. Castillo ... 59

10 Sinless, F. Irigoyen ... 58

11 Martingala, D. Correr ... 58

12 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — às 17 horas

1 Jangadeiro, J. Mesquita ... 54

2 O. Fashion, W. Metreles ... 60

3 Presteza, L. Rigoni ... 37

4 Cupletista, O. Fernandes ... 61

5 Pujanza, J. Mesquita ... 35

6 Fierza Bruta, J. Graca ... 52

7 Victoria Cross, O. Ulloa ... 58

8 Miss France, C. Sousa ... 58

9 V. Dearth, E. Castillo ... 59

10 Sinless, F. Ir

Divisão Comercio e Industria "LECI"

(Conclusão da 8.ª página).

Melhoramentos de Caldeiras e Sofuções 8

Lona Lapa 10

Cotifício Guilherme Giorgi 13

Segundos quadros

Stiff, Portland e Melhoramentos de Caldeiras 4

Melhoramentos de S. Paulo e Piracicaba 5

Nitroquímica 9

Lona Lapa 9

Cotifício Guilherme Giorgi 10

Santa Marina 11

Os clubes do interior

(Conclusão da 8.ª página).

suas atividades sociais. Contando com um respeitável quadro de futebol, zela com carinho de sua praça esportiva, que é, sem favor, uma das melhores do nosso "hinterland". Ainda, agora, está em fase de acabamento o alambra-mento que foi mandado construir em volta do gramado, permitindo que os clubes visitantes fiquem garantidos contra qualquer atentado proveniente de exaltados "torcedores".

Sem dúvida alguma, os gremios interlocares estão dando um grande exemplo, trabalhando com afinco para melhorarem as praças esportivas, sem que descuidem do valor técnico de seus conjuntos.

Regata Havana-San Sebastian

HAVANA, 22 (UP) — A Marinha de Guerra cubana divulgou o seguinte comunicado sobre a regata Havana-San Sebastian:

"As 7 horas desta manhã, a fragata acompanhante "José Martí" se encontrava a 106 milhas ao sudeste de Charleston, na Carolina do Norte, recebendo ventos do noroeste; o mar estava um pouco picado e o céu azul.

As 10.30 horas o fide "Cubana" deu sua posição, indicando estar a aproximadamente 122 milhas ao sudeste de Charleston. A fragata ainda estabeleceu contato visual com o fide "Malabar", que parecia aumentar sua vantagem sobre os demais concorrentes.

Esta manhã, foi localizado a 154 milhas a este-sueste de Charleston o fide "Sun Beam". Não foi feita qualquer referência ao fide "Gaucho".

ESCOLAS E CURSOS

CURSO INTENSIVO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro, rua 7 de Abril, 239, 5.º andar, realizará no próximo mês de julho um curso intensivo de língua italiana.

Informações na secretaria do Instituto, das 15 às 19 e das 20 às 22 horas.

CURSO DE DIREITO DO TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — Continuará abertas as inscrições para o Curso de Direito do Trabalho e Organização de Empresas e de Taquigrafia Italiana, sob direção da professora Huguette Ducloux.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de bacharelado — 1.º semestre, para hoje:

Curso diurno — Primeiro ano: Economia Política — 1.ª turma de ns. 1 a 238, às 9 horas; 2.ª turma de ns. 239 a 320, às 10 horas; 3.ª turma de ns. 321 a 395, às 11 horas; 4.ª turma de ns. 396 a 521, às 12 horas.

Teoria Geral do Estado — 1.ª turma de ns. 329 a 395, às 14 horas; 2.ª turma de ns. 396 a 521, às 15 horas.

Direito Romano — 1.ª turma de ns. 1 a 141, às 14 horas; 2.ª turma de ns. 142 a 267, às 15 horas.

Terceiro ano:

Direito Comercial — Dia 25, às 9 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Direito Civil — Dia 28, às 17 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quarto ano:

Direito Civil — Dia 28, às 17 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Direito Penal — Dia 28, às 17 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Quinto ano:

Direito Judicial Civil — 1.ª turma de ns. 1 a 180, às 15 horas; 2.ª turma de ns. 181 a 246, às 16 horas.

Filosofia do Direito — 1.ª turma de ns. 1 a 60, às 16 horas; 2.ª turma de ns. 61 a 120, às 17 horas.

Curso noturno:

Direito Romano — Dia 27, às 19 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Imigração de "Deslocados de Guerra"

O Departamento de Imigração e Colonização está recebendo, para estudo, pedidos para a vinda de "Deslocados de Guerra" (operários e técnicos especializados), feitos por parentes ou amigos aqui residentes que lhes facilitem, uma vez aqui chegados, a colocação e moradia.

Os interessados devem se dirigir a av. Ipiranga, 1267, 2.º andar, no horário de 12 às 17.30 horas e aos sábados das 9 às 11.30 horas.

DONATIVOS

Recebemos do menino João Francisco F. Soares para os filhos de Santo Amaro e filhos de Leprosos do Asilo da Piratitinga: Cr\$ 50,00 para cada.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, 34-9353, 1.º andar, os seguintes telegramas: Antonio Carlos de Zendo, rua Riochuelo, 285, 2.º andar; Paulo Vago, rua 1.ª de Maio, 206, 2.º andar; Paulo Vago, rua 1.ª de Maio, 206, 2.º andar; Paulo Vago, rua 1.ª de Maio, 206, 2.º andar.

Seção Comercial

AS "PEQUENAS" ECONOMIAS

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — A despeito do estímulo dado às Economias Nacionais pela emissora de novos Certificados de Economia e Bonus de Defesa no início do corrente ano, as "pequenas" economias em conjunto inclusive certificados, bonus e depósitos nas caixas econômicas — estão um pouco melhores do que na mesma época do ano passado.

Nas primeiras nove semanas do corrente ano fiscal, houve um "deficit" líquido de cerca de 13.750.000 libras em comparação com 14.430.000 no período correspondente do ano passado.

Esperava-se que o principal efeito da elevação da taxa de juro passaria de pouco tempo. No entanto, as compras de novos certificados e bonus desde o início de abril são mais do dobro das realizadas nos mesmos meses de 1950. As economias em conjunto são muito maiores do que no ano passado, embora as Caixas Econômicas Postais estejam em posição inferior. As Caixas Econômicas, ao contrário, atraíram dez milhões de libras mais do que no ano passado.

Não obstante, a despeito do aumento geral das economias, as retiradas seguiram um ritmo ainda mais rápido.

O público, na verdade, retirou 16 milhões de libras mais das Caixas Econômicas Postais e quase 18 milhões de libras mais das Caixas Econômicas do que no mesmo período do ano passado.

Esta não é, evidentemente, a época das economias. Os feriados da Páscoa e do verão desafiaram as bolsas de todos. Mas deve ser particularmente decepcionante para o Movimento Nacional de Economia, numa ocasião em que o povo reservou mais dinheiro para a compra de certificados e depósitos, tenha ao mesmo tempo retirado maiores somas de suas economias anteriores.

Agora a necessidade de recurso para custear as despesas extraordinárias com os feriados, esta tendência parece ser um reflexo da grande procura de mercadorias registradas pelos comerciantes nos primeiros meses do corrente ano. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Durante os trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de "café" declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 192,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 190,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 182,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi pausado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os preços, registrando 1.000 sacas de negócios somente para o Contrato "C".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 7 a 35 e baixa de 5 pontos, com cotação nominal. Para o Contrato "B" abriu com alta de 4 a 5 e baixa de 5 a 20 pontos e fechou com alta de 7 a 15 e baixa de 5 pontos, registrando 17.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 7.083 sacas, entraram 15.077, foram embarcadas 2.002 e despachadas 26.477 sacas. Ficaram em estoque 1.072.502 sacas.

VENDEAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.613 sacas, somando, desde 1.º do mês, 292.160 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — As entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as cotizações seguintes:

Períodos:

Período	Cr\$	Cr\$
Junho	194,00	194,50
Julho	194,50	195,00
Julho-dezembro	194,50	195,00
Janêiro-junho 1952	195,00	196,00
Julho-dez. de 1952	196,00	191,00

Períodos:

Período	Cr\$	Cr\$
Junho	194,50	195,00
Julho	195,00	195,50
Julho-dezembro	195,50	196,00
Janêiro-junho 1952	196,00	196,50
Julho-dez. de 1952	196,50	197,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotizações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

CONTRATO "B"

Período	Cr\$	Cr\$
Junho	187,00	187,50
Julho	187,50	188,00
Julho-dezembro	188,00	188,50
Janêiro-junho 1952	188,50	189,00
Julho-dez. de 1952	189,00	189,50

Períodos:

Período	Cr\$	Cr\$
Junho	187,50	188,00
Julho	188,00	188,50
Julho-dezembro	188,50	189,00
Janêiro-junho 1952	189,00	189,50
Julho-dez. de 1952	189,50	190,00

CONTRATO "C"

Período	Cr\$	Cr\$
Junho	195,00	195,50
Julho	195,50	196,00
Julho-dezembro	196,00	196,50
Janêiro-junho 1952	196,50	197,00
Julho-dez. de 1952	197,00	197,50

Períodos:

Período	Cr\$	Cr\$
Junho	195,50	196,00
Julho	196,00	196,50
Julho-dezembro	196,50	197,00
Janêiro-junho 1952	197,00	197,50
Julho-dez. de 1952	197,50	198,00

CONTRATO "D"

Período	Cr\$	Cr\$
Junho	195,00	195,50
Julho	195,50	196,00
Julho-dezembro	196,00	196,50
Janêiro-junho 1952	196,50	197,00
Julho-dez. de 1952	197,00	197,50

Períodos:

Período	Cr\$	Cr\$
Junho	195,50	196,00
Julho	196,00	196,50
Julho-dezembro	196,50	197,00
Janêiro-junho 1952	197,00	197,50
Julho-dez. de 1952	197,50	198,00

DISPONÍVEL

Período	Cr\$	Cr\$
Junho	192,00	192,50
Julho	192,50	193,00
Julho-dezembro	193,00	193,50
Janêiro-junho 1952	193,50	194,00
Julho-dez. de 1952	194,00	194,50

Períodos:

Período	Cr\$	Cr\$
Junho	192,50	193,00
Julho	193,00	193,50
Julho-dezembro	193,50	194,00
Janêiro-junho 1952	194,00	194,50
Julho-dez. de 1952	194,50	195,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS

SANTOS, 22.

Passagens:

Período	Cr\$	Cr\$
No mês até o dia 22	7.083	238.164
Desde 1.º de julho	5.086.984	

Entradas:

Período	Cr\$	Cr\$
No mês até o dia 22	15.077	341.212
Desde 1.º de julho	8.514.456	

Média 22 17.432

Embarques:

Período	Cr\$	Cr\$
No mês até o dia 22	2.062	230.734
Desde 1.º de julho	8.321.253	

Despachos:

Período	Cr\$	Cr\$
No mês até o dia 22	26.477	305.075
Desde 1.º de julho	8.437.080	

Existência 1.673.202

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comprado	Cr\$
Nova York	18,38
Londres, prêmio	51,46
Buenos Aires (peso)	1,29
Montevideo	8,45
Stockholm (coroa)	3,55
Copenhague (coroa)	2,63
Paris (franco)	5,05
Berna (franco)	4,21
Lisboa (escudo)	0,63
Coroa checa	0,36
Bruxelas (franco)	0,36
Amsterdã (florim)	4,62

Vendedor

Cr\$	
Londres	52,41
Nova York	18,72
La Paz (peso)	0,81
Buenos Aires (peso)	1,32
Montevideo	8,78
Madrid (peseta)	1,70
Copenhague (coroa)	2,73
Stockholm (coroa)	3,62
Bruxelas (franco)	0,38
Paris (franco)	0,53
Berna (franco)	0,44
Lisboa (escudo)	0,66
Coroa checa	0,37
Amsterdã (florim)	4,91
Puro (soles)	1,20

OURO — Compradores a Cr\$ 20,8176 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de câmbio — Mercado Livre

País	Cr\$
Inglaterra	52,41
Estados Unidos	18,72
La Paz (peso)	0,81
Buenos Aires (peso)	1,32
Montevideo	8,78
Madrid (peseta)	1,70
Copenhague (coroa)	2,73
Stockholm (coroa)	3,62
Bruxelas (franco)	0,38
Paris (franco)	0,53
Berna (franco)	0,44
Lisboa (escudo)	0,66
Coroa checa	0,37
Amsterdã (florim)	4,91
Puro (soles)	1,20

TÍTULOS

O movimento de transações realizadas ontem, na Bolsa durante o único período, foi correspondente a 3.739.113 cruzeiros enquanto 1.456.199 cruzeiros foi o movimento em torno dos títulos particulares.

S. PAULO

O movimento de transações realizadas ontem, na Bolsa durante o único período, foi correspondente a 3.739.113 cruzeiros enquanto 1.456.199 cruzeiros foi o movimento em torno dos títulos particulares.

BOLETIM DAS MEDIDAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS COM OS TÍTULOS DA Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão no 1.º de 1951.

Obrigações

Cr\$	
"Café", 6% — (Cr\$ 1.000,00)	700,00

Aplicações

Cr\$
"Unificadas", 6% — 662,89
"Ferrovárias", 7% — 722,83
"Unificadas", 8% — 910,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Cr\$	
473 Municipais "1942"	930,00
11 Municipais "1933"	930,00
550 Unificadas	664,00
45 Unificadas	664,00
40 Unificadas	664,00
500 Unificadas	661,00
36 Uniform.	910,00
6 Fed. Reaj. Econômico	750,00
106 Ferrovárias	723,00
26 Ferrovárias	722,00

Obrigações

Cr\$	
3 Estado "Café"	700,00
1 Estado "Café"	140,00
1 Est. "Café 500,00"	350,00
1 Fed. Guerra	750,00
13 5.000,00	755,00
10 1.000,00	74,50
149 100,00	74,00
6 100,00	74,00

Leiras:

Cr\$	
200 Pref. de Taquaritinga	100,00
12 Pref. de Capivari	320,00
79 Pref. de Jau	80,00

Acões:

Cr\$	
783 Cia. Paulista, nom.	162,00
1.700 Cia. Paul, nom.	164,00
110 Cia. Paul, nom.	164,00
319 Cia. S. P. Alp. pref.	158,00
300 Molino Santista	168,00
651 Bco. Com. e Ind.	420,00
50 Bco. Itaú	215,00
168 Bco. Com. e Ind.	425,00
200 Bco. Mercantil	365,00

Direitos:

Cr\$
44 210 — Direitos da Cia. São Paulo Alparagatas, 180,00
12 410, 4010, 2410 — Direitos da Cia. S. Paulo Alparagatas, 180,00
17 12 — Direitos do Bco. S. Paulo, 75,00
2.589 22 — Direitos da Cia. S. Paulo Alpar. 185,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 22

Obrigações

Cr\$
44 210 — Direitos da Cia. São Paulo Alparagatas, 180,00
12 410, 4010, 2410 — Direitos da Cia. S. Paulo Alparagatas, 180,00
17 12 — Direitos do Bco. S. Paulo, 75,00
2.589 22 — Direitos da Cia. S. Paulo Alpar. 185,00

Acções

Cr\$	
783 Cia. Paulista, nom.	162,00
1.700 Cia. Paul, nom.	164,00
110 Cia. Paul, nom.	164,00
319 Cia. S. P. Alp. pref.	158,00
300 Molino Santista	168,00
651 Bco. Com. e Ind.	420,00
50 Bco. Itaú	215,00
168 Bco. Com. e Ind.	425,00
200 Bco. Mercantil	365,00

Direitos

Cr\$
44 210 — Direitos da Cia. São Paulo Alparagatas, 180,00
12 410, 4010, 2410 — Direitos da Cia. S. Paulo Alparagatas, 180,00
17 12 — Direitos do Bco. S. Paulo, 75,00
2.589 22 — Direitos da Cia. S. Paulo Alpar. 185,00

Cr\$	Cr\$
500,00	372,00
200,00	148,00
100,00	74,00

COMPANHIA CAMPINEIRA DE REFRIGERANTES

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 21 DE ABRIL DE 1951

Aos vinte e um dias do mês de Abril, do ano de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, na sede social, à Avenida General Carneiro, 501, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, atendendo ao edital de convocação publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", nos dias 21, 22, 27 e 29 de Março de 1951, e no "Jornal de Notícias", da Capital do Estado de São Paulo, nos dias 21, 22 e 27 de Março de 1951, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os senhores acionistas da Companhia Campineira de Refrigerantes, representando maioria absoluta do Capital da Sociedade com direito de voto, conforme livro de Presença devidamente assinado.

Nos termos do Artigo 14.º dos Estatutos da Sociedade, o Diretor-Presidente, sr. Antonio Augusto de Macedo, declarou abertos os trabalhos e instalada a Assembleia Geral, que passara a presidir, convidando para secretária o sr. Nestor de Macedo.

Procedeu o secretário à leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1950, da demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao mesmo exercício e publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Jornal de Notícias" da Capital do Estado de São Paulo nos dias 6 e 5 de Abril corrente, respectivamente. — Finda a leitura o senhor Presidente declarou aberta a discussão desses documentos, e, como nenhum dos acionistas presentes desejasse fazer uso da palavra, foram então submetidos à aprovação da Assembleia Geral, que, por unanimidade, observadas as abstenções legais, os aprovou. — Fez-se então a eleição da Diretoria para o novo mandato, que ficou assim constituída: — Diretor-Presidente, sr. Nestor de Macedo, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado e residente à Alameda Tatui n.º 129, na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, percebendo honorários mensais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Diretor Vice-Presidente, sr. Moacyr Silva Leite, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado e residente à Rua Cristiano Viana n.º 265, na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, percebendo honorários mensais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Diretor-Superintendente, sr. David Augusto Monteiro, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente à Alameda Campinas n.º 1.503, na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, percebendo honorários mensais de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).

— Elegue-se em seguida o Conselho Fiscal da Sociedade que ficou assim constituído: — Membros Efetivos: — sr. Alfredo Serafim João Barsotti, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado e residente à Rua Hermano Ribeiro da Silva n.º 201, na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, percebendo honorários mensais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); sr. Felício Landrau, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente à Avenida Turmalina n.º 69, na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, percebendo honorários mensais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); sr. Antonio Augusto de Macedo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente à Rua Estados Unidos n.º 1.181, na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo. — A Assembleia Geral fixou em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal eleitos para o exercício de 1951.

— Como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão, da qual mandei lavrar a presente ata, que lida e achada conforme, vai por mim, Secretário.

Esta cópia, que mandei dactilografar, foi por mim conferida com o original.

a) Nestor de Macedo
Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA CAMPINEIRA DE REFRIGERANTES, com sede em Campinas, arquivou nesta Repartição, sob n.º 54.035, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 21 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda.

E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe sub-st. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Esta cópia, que mandei dactilografar, foi por mim conferida com o original.

a) Nestor de Macedo
Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA CAMPINEIRA DE REFRIGERANTES, com sede em Campinas, arquivou nesta Repartição, sob n.º 54.035, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 21 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda.

E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe sub-st. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Esta cópia, que mandei dactilografar, foi por mim conferida com o original.

a) Nestor de Macedo
Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA CAMPINEIRA DE REFRIGERANTES, com sede em Campinas, arquivou nesta Repartição, sob n.º 54.035, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 21 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda.

E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe sub-st. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Esta cópia, que mandei dactilografar, foi por mim conferida com o original.

a) Nestor de Macedo
Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA CAMPINEIRA DE REFRIGERANTES, com sede em Campinas, arquivou nesta Repartição, sob n.º 54.035, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 21 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda.

E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe sub-st. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Esta cópia, que mandei dactilografar, foi por mim conferida com o original.

a) Nestor de Macedo
Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA CAMPINEIRA DE REFRIGERANTES, com sede em Campinas, arquivou nesta Repartição, sob n.º 54.035, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 21 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda.

E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe sub-st. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Esta cópia, que mandei dactilografar, foi por mim conferida com o original.

a) Nestor de Macedo
Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA CAMPINEIRA DE REFRIGERANTES, com sede em Campinas, arquivou nesta Repartição, sob n.º 54.035, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 21 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda.

E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe sub-st. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Refratários e Equipamentos Industriais "Reila" S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Refratários e Equipamentos Industriais "Reila" S.A., a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 2 de julho, às 14 horas, na sede social, à Avenida Duque de Caxias n.º 93, antiga rua Maria Teresa, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria para alteração dos estatutos sociais;

b) — Aumento do capital social;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Os srs. acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei e dos estatutos sociais.

S. Paulo, 19 de junho de 1951
A DIRETORIA

COMPANHIA DE TECIDOS
SERGIO GASPARIAN

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 6 de julho próximo, às 16 horas em sua sede social, à rua José Bonifácio, 166, nesta Capital, para ultimarem os atos decorrentes do aumento de capital e reforma dos Estatutos Sociais, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 4 do corrente.

S. Paulo, 18 de junho de 1951
A DIRETORIA

COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL
— GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.)
VIGESIMA SETIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos treze dias do mês de abril de 1951, às 14 horas, em sua sede social, à rua Golias n.º 1805, São Caetano, Município de São Caetano do Sul, Comarca da Capital do Estado de São Paulo, com a presença dos senhores: S. E. Dithmer, E. C. Nuremberg, L. J. Kelly, J. C. Fouse, F. H. Coppess, P. X. McDonnell e a General Motors Corporation, esta representada por seu bastante procurador, sr. E. W. Mandeville Jr., portador de uma ação, conforme procuração arquivada nesta Companhia, representando 74.988 ações do capital social, conferindo suas assinaturas no Livro de Presença, folhas 38 e 39, com as declarações exigidas pelo Artigo 92 do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940, realizou-se a vigesima sétima assembleia geral ordinária dos acionistas da Companhia Geral de Motores do Brasil (GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.), nos termos das convocações feitas pela Diretoria.

Assumida a presidência, o acionista S. E. Dithmer, aclamado pela assembleia, convidou o Sr. E. W. Mandeville Jr., para exercer as funções de Secretário.

Em seguida, anunciou o Presidente, de conformidade com os avisos de convocação e os avisos diretos aos acionistas, aqueles publicados em 13, 14 e 15 de março do corrente ano, no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano", com a observância da exigência a que se refere o Artigo 99 do decreto-lei já referido, a ordem do dia seria constituída da apresentação, leitura e discussão do relatório da Diretoria, da apreciação dos atos e providências da gestão correspondente ao exercício findo, da leitura e aprovação das atas das reuniões da Diretoria, da leitura, conhecimento e aprovação dos balanços apresentados, contas de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, e, finalmente, da eleição da nova Diretoria, do Conselho Fiscal e dos suplentes deste para o exercício corrente.

A seguir, foram lidos pelo Secretário os documentos desta sessão, revelando o andamento dos negócios da Companhia e o estado de suas contas documentos esses publicados no "Diário Oficial" do Estado em 30 de março de 1951 e no "Correio Paulistano" em 29 de março do corrente ano achando-se à disposição dos interessados desde trinta dias antes da realização desta sessão, de acordo com os dispositivos legais. Submeteu o Presidente, em seguida, a discussão e votação dos acionistas presentes, os referidos papéis e documentos, tendo sido todos eles, unânimes e integralmente aprovados, o que também se deu com relação a todas as medidas e providências tomadas pela Diretoria e que ficaram constando das atas das reuniões respectivas, anteriores a esta assembleia. — Fazendo o sr. Presidente, então, expressa alusão e referência à declaração e distribuição de dividendos de Cr\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros), declarada pela Diretoria em sua 114.ª reunião em 28 de dezembro de 1950, e Cr\$ 118.000,00 (centos e dezoito mil cruzeiros), declarada pela Diretoria em sua 115.ª reunião em 20 de março de 1951, foi essa matéria apreciada e expressamente aprovada pela unanimidade dos presentes. A seguir, o Presidente pediu aos acionistas que procedessem à eleição da nova Diretoria, bem como do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o corrente exercício. Posto o assunto em discussão e votação e apurados os votos dos senhores acionistas, verificou-se a eleição por unanimidade dos seguintes Diretores: — S. E. Dithmer, E. C. Nuremberg, L. J. Kelly, J. C. Fouse, P. H. Coppess, P. X. McDonnell e J. T. Robertson para o Conselho Fiscal, sem remuneração, os srs. John Evans Jackson, José Nunes Penna e Virgílio Borghi e para Suplentes do mesmo, os srs. Roberto Emilio Forster

Joaquim Mattos Carvalho e Roberto Fernando Angelo Angeli. Nas diversas votações, foram observadas as restrições legais.

Nada mais havendo a tratar e ninguém tendo pedido a palavra, foram encerradas as folhas 38 e 39 do tempo: — Os Diretores eleitos, determinando o Presidente fosse lavrada esta ata, tendo suspenso a sessão por meia hora, para dito fim, depois do que, reaberta a mesma, sendo a ata lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes, dela tirando duas cópias dactilografadas, conferidas e autenticadas, para os fins legais. — São Caetano do Sul, São Paulo, treze de abril de mil novecentos e cinquenta e um. — (a) E. W. Mandeville Jr. — Secretário (a) pp. General Motors Corporation, E. W. Mandeville Jr. — S. E. Dithmer — E. C. Nuremberg — L. J. Kelly — J. C. Fouse — F. H. Coppess — P. X. McDonnell. — Em tempo: — Os Diretores eleitos, são todos norte-americanos, com residência nesta Capital, abaixo mencionadas: — S. E. Dithmer, rua Guatemala, 209 — E. C. Nuremberg, rua Olimpio Catão, 55 — L. J. Kelly, rua Inglaterra, 585 — J. C. Fouse, rua Costa Rica, 276 — F. H. Coppess, rua Salvador Mendonça, 13 — P. X. McDonnell, rua Gabriel Monteiro da Silva, 2427 — J. T. Robertson, Lord Hotel. Os membros do Conselho Fiscal são todos residentes nesta Capital, o primeiro na rua Conselheiro Zaccarias, 233 — o segundo, na rua Darzan, 175 e o terceiro na Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 2442 — São Caetano do Sul, São Paulo, treze de abril de mil novecentos e cinquenta e um. — (a) E. W. Mandeville Jr. — Secretário, pp. General Motors Corporation, E. W. Mandeville Jr. — S. E. Dithmer — E. C. Nuremberg — L. J. Kelly — J. C. Fouse — P. H. Coppess — P. X. McDonnell.

Esta cópia confere com o original, constante no livro próprio.

S. E. Dithmer — Presidente
E. W. Mandeville Jr. — Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL), com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 54.030, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 13 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda.

E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe sub-st. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Esta cópia, que mandei dactilografar, foi por mim conferida com o original.

a) Nestor de Macedo
Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL), com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 54.030, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 13 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda.

E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe sub-st. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Esta cópia, que mandei dactilografar, foi por mim conferida com o original.

a) Nestor de Macedo
Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL), com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 54.030, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 13 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda.

E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe sub-st. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Esta cópia, que mandei dactilografar, foi por mim conferida com o original.

a) Nestor de Macedo
Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL), com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 54.030, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 13 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda.

E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe sub-st. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Esta cópia, que mandei dactilografar, foi por mim conferida com o original.

a) Nestor de Macedo
Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL), com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 54.030, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 13 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda.

E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe sub-st. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

S. A. FRIGORIFICO ANGLO - S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em conformidade com as disposições dos Estatutos Sociais, temos o prazer de submeter à apreciação e deliberação dos Srs. Acionistas desta Companhia, as contas, balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1950.

Cumprimo-vos informar que a Companhia dispendeu durante o ano de 1950, a importância de Cr\$ 6.135.546,90, com férias, benefícios, contribuições para fundos e pensões, contribuições sociais, etc. Os impostos e taxas Federais, Estaduais e Municipais, pagos durante o ano, atingiram importância de Cr\$ 32.310.019,10. Declaramos outrossim, prontos à prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

São Paulo, 12 de Junho de 1951

A DIRETORIA

A. C. SIMPKINS — Diretor-Secretário

D. C. ALLAN — Diretor-Vice-Presidente

A. C. SIMPKINS — Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis, Propriedades, Plantações, Material Rodante, Ferrovias, Veiculos, Moveis, Utensilios e Equipamentos		Capital	100.000.000,00
182.307.475,40		RESERVAS	
DISPONIVEL		Legais — Garantia do Capital	5.510.470,70
Caixa e Bancos		Geral	32.648.734,40
7.552.029,00		PROVISÕES	
REALIZAVEL		Depreciação	94.983.850,40
Títulos, Apólices, Letras do Tesouro		Contingências	910.044,80
Estoque de Gado, Materiais, Produtos manufaturados e em fabricação		Geral	26.996.200,90
212.566.422,60		CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Culturas e Safras		Rendas antecipadas	602.797,10
9.673.699,10		LUCROS E PERDAS	
A Curto Prazo:		Saldo desta conta	69.306.646,20
Devedores Diversos		EXIGIVEL	
44.454.655,50		A Curto Prazo:	
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		Credores Diversos	99.915.193,50
Depósitos		A Longo Prazo:	
Sólos e Estampilhas		Credores Diversos	48.129.708,70
Seguros não Vencidos		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas antecipadas		Caução da Diretoria	70.000,00
Despesas de Fabricação			
473.743,60			
6.315.456,20			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução			
70.000,00			
Cr\$ 479.073.655,50			

H. E. GRIFFITHS
Diretor-Presidente

D. C. ALLAN
Diretor-Vice-Presidente

A. C. SIMPKINS
Diretor-Secretário

WALDEMAR GENNARI
Guarda-Livros
Reg. D.E.C. 17.479
C.R.C. 986

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO		CRÉDITO	
VARIOS ENCARGOS DO EXERCICIO		SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	
Despesas Gerais	51.043.292,30		39.481.856,90
Aluguéis	6.898.324,40	PRODUTO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NESTE	
Juros e Descontos	4.395.229,40	EXERCICIO	
Despesas de Transporte e Exportação	32.851.136,40	95.187.982,50	162.683.698,50
DEPRECIACAO		11.100.033,80	
IMPOSTOS E TAXAS		19.537.594,10	
CONTAS INCOBRAVEIS		198.063,60	
RESERVAS			
Garantia do Capital	1.833.001,00	6.835.235,40	
Imposto de Renda	5.002.234,40		
SALDO DE LUCROS E PERDAS		69.306.646,20	
	Cr\$ 202.165.555,40		Cr\$ 202.165.555,40

"O Brasil crescerá, nos próximos anos, o período aureo de seu progresso econômico"

ANALISA O MINISTRO DA FAZENDA A SITUAÇÃO GERAL DO PAÍS E DIVULGA OS PLANOS DO GOVERNO NO SETOR ECONOMICO-FINANCEIRO — VENCIDA A PRIMEIRA ETAPA NA POLITICA DE SANEAMENTO DA MOEDA — NOTAS

RIO, 22 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, reuniu hoje em seu gabinete os representantes da imprensa nacional e estrangeira, concedendo-lhes uma entrevista coletiva sobre problemas econômicos e financeiros do país.

Nessa ocasião, o titular da pasta da Fazenda fez entrega aos jornalistas da seguinte exposição: "E meu desejo sintetizar, aqui, para compreensão de todos, o programa que o presidente Getúlio Vargas determinou que eu cumprisse e que me pareceu tão sadio que a ele estou me devotando com aquilo que posso dar: máximo esforço e honesta sinceridade."

Com sua notável clareza, o presidente, desde há muito compreendeu que a anarquia financeira comprometeria qualquer realização duradoura.

O que vale as concessões sociais que, por exemplo, elevam 20 por cento nas vantagens, se, por outro lado, a inflação elevou o custo de vida em 40 por cento ou mais? O que adianta planejar obras e serviços públicos, essenciais, para custear-se com verbas venenadas anuais, quando sabemos que o custo previsto se eleva a 100 por cento, e até mais, por força dos fenômenos inflacionários?

Conhecemos o resultado: as verbas são sempre insuficientes e os serviços se arrastam anos a fio, com graves prejuízos para a nação.

Só a estabilidade financeira, estruturada à base do valor fixo da moeda, permite o verdadeiro progresso. Foi o exemplo que Campos Sales nos legou, que é hoje a linha adotada pelas nações bem administradas.

DIVIDAS DO GOVERNO ANTERIOR

Todos sabem, por que o assunto já foi objeto de largos debates na imprensa e no Congresso, que o atual governo se defrontou, no seu início, com uma ameaça de desequilíbrio para o ano de 1951, de quase 7 bilhões de cruzeiros, além de 2.200 milhões de "restos a pagar" de 1950, cujo pagamento foi deixado para este exercício.

Muitos sugeriram a porta-facil da emissão de papel moeda. Seriam primeiro estes nove bilhões, depois, mais 5 ou 6 para financiamentos de safra, depois mais 3 ou 4 para compras de divisas oriundas da perspectiva de um saldo favorável na nossa balança internacional de pagamentos. Ao todo, poderiam ser, por exemplo, de 17 ou 18 milhões de cruzeiros, mais da metade do atual meio circulante.

Esta certa o povo brasileiro, que ao cabo dessa vertiginosa emissão, um par de sapatos custaria 4 ou 5 mil cruzeiros, um terno de roupa 10 ou 12 mil.

POLITICA RIGIDA

Daí a energia que o presidente Getúlio Vargas determinou fosse empregada em defesa do povo, através de uma política financeira adequada. A primeira fase do seu governo, por ser a fundamental, teria que ser rígida e restritiva.

Diminuíram-se as despesas públicas, mas apenas as de caráter adiatel. As primordiais, de real importância para a vida da nação e para o povo, não foram tocadas.

Nenhuma obra essencial foi paralisada e sim estimulada e beneficiada com a mão de obra e os equipamentos retirados de serviço secundários, que, esses sim, foram suspensos.

Por outro lado, as arrecadações foram estimuladas, aperfeiçoadas

e fortalecidas, o que permitiu manter em dia os pagamentos a que a União estava obrigada pelo orçamento deste ano. Até maio último, havíamos pagos mais de 6 bilhões de cruzeiros.

As responsabilidades que nos vieram de anos anteriores e das quais já foram também pagos mais de 300 milhões de cruzeiros, estão sendo objeto de cuidadoso estudo que visa a organização de um programa especial de resgate.

Nem seria justo que a receita deste exercício fosse consumida com o atendimento de obrigações cuja cobertura poderia ter sido providenciada no passado, já que as despesas votadas pelo Congresso para o ano de 1951 absorvem toda a renda da União no mesmo período.

VENCIDA A PRIMEIRA FASE DA LUTA

Estamos em plena luta, da qual, felizmente, a parte mais difícil já foi transposta. E os resultados dos primeiros esforços já estão visíveis: diminuíram as des-



Ministro Horacio Lafer

pesas adiatel e aumentam as arrecadações. Mas não é tudo. Precisamos alcançar a vitória total, prosseguindo no combate aos sonegadores de impostos, aos especuladores, à ineficiência, ao desperdício, à mentalidade destrutiva dos que gastam o que não podem e acham que o Tesouro Nacional pode gastar o que não deve.

Nesta luta, cada dia se perde um amigo e se evasem simpatias. Uns e outros voltarão, quando verificarem que o bem do Brasil reclamava imperativamente esse sacrifício.

Esta fase do governo do eminente presidente Getúlio Vargas ora imprescindível. Ela representa o dique contra a anarquia, o resguardo de situações futuras, já que o bem estar do povo é a preocupação fundamental do governo.

HONESTIDADE NA POLITICA FINANCEIRA

A experiência dos países mais envelhecidos que o Brasil nos ensina (Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SABADO, 23 DE JUNHO DE 1951 | N. 29.204

Será enriquecido de vitaminas e sais minerais o pão consumido em São Paulo

Declarações do prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde — Irrisorio o aumento no custo do produto em face aos grandes benefícios que trará à população

Realizou-se quarta-feira última, na Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, uma reunião da Comissão de Enriquecimento do Pão, constituída por resolução do sr. governador do Estado, foi presidida pelo sr. secretário da Saúde, prof. Francisco Antonio Cardoso, e que contou com a presença do sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho e representantes da CEP, além dos integrantes da própria comissão.

A respeito, o prof. Francisco Antonio Cardoso, titular da pasta da Saúde, reuniu, na tarde de ontem, os jornalistas credenciados em seu gabinete para, em entrevista coletiva, expor as resoluções da comissão e sua finalidade.

— "Os estudos que estão sendo realizados pela comissão — iniciou o prof. Cardoso — visam a concretização de uma medida da mais alta importância para a melhoria do padrão nutricional da nossa população, qual seja a adição de vitaminas e sais minerais à farinha.

Em outros países isto já vem sendo feito na prática, com os melhores resultados. Assim, por exemplo, nos Estados Unidos, durante a guerra, reconheceu-se a necessidade de melhorar a alimentação não só dos combatentes como também da população civil e a medida que se adotou foi o enriquecimento do pão. Várias pesquisas de pesquisadores de renome também se interessaram pela possibilidade da ação dessa benéfica prática em nosso meio.

MELHORIA NA SAUDE

Já em 1942-43, cerca de setenta e cinco por cento do pão da cidade de Nova York era enriquecido. Em consequência disso, Joffe, conhecido nutrólogo do Bellevue Hospital, verificou um decréscimo de 3/4 nos casos de beriberi e de 2/3 nos casos de pelegra.

CUSTO

Proseguindo, disse o secretário da Saúde: — "Tornou-se necessário, naturalmente, ampliar a produção de vitaminas e rapidamente o custo do enriquecimento do pão sofreu apreciação decrescente, passando de 14 cents em janeiro de 1941 para menos de 7 cents em julho de 1945, considerando-se esse preço para 45 quilos de farinha, quase o consumo anual por pessoa.

As condições especiais dos Estados Unidos exigiram que o enriquecimento fosse feito na farinha por intermédio dos moinhos, e diretamente nas padarias quando estas recebiam a matéria-prima de pequenos moinhos que não tinham possibilidade de fazer o enriquecimento. Esse fato tornou o problema bastante complexo, pois só cerca de 1.600 os moinhos e 30.000 as padarias espalhadas naquele país.

DEZOITO ESTADOS

Terminada a guerra, automaticamente cessou a ordem federal do enriquecimento do pão e da farinha. Todavia, vários Estados norte-americanos não quiseram perder os benefícios do enriquecimento e passaram a legislar no âmbito estadual, sendo que hoje nada menos que dezoito unidades da Federação incluíram a obrigatoriedade da adição de vitaminas e minerais em suas legislações. E curioso referir que Illinois, um dos Estados que não tornou obrigatório o enriquecimento da farinha, obtem, não obstante, esse enriquecimento por iniciativa particular dos próprios moinhos.

EM SÃO PAULO

— "A ideia de se instituir entre nós não foi medida já foi lembrada há vários anos — continuou o prof. Francisco Antonio Cardoso. — Assim, no 7.º Congresso Brasileiro de Higiene, realizado em 1948 nesta capital, apresentei, juntamente com o saudoso prof. Geraldo de Paula Sousa, moção — que foi aprovada por unanimidade — chamando

para a atenção dos poderes públicos para o necessário enriquecimento alimentar.

Nesse ano o prof. Dorival da Fonseca Ribeiro, um estudioso no assunto, teve oportunidade de ir aos Estados Unidos especialmente

para estudar esse problema, e os Fundos Universitários de Pesquisas também se interessaram pela possibilidade da ação dessa benéfica prática em nosso meio.

O atual governador, profundo conhecedor de nossos problemas sanitários, interessou-se logo no início de sua gestão para a solução do problema, e para isso constituiu uma comissão de técnicos para os estudos necessários.

Esses estudos estão em andamento, e já importantes pontos foram fixados pela comissão, como por exemplo verificou-se que o enriquecimento deverá ser feito na farinha. Essa prática torna-se relativamente fácil: — os moinhos em pequeno número, originando-se somente de uma farinha de trigo consumida no Estado. A medida deverá visar, pois, apenas a obrigatoriedade do enriquecimento da farinha diretamente nessas moinhas. E é evidente que com isto até a ação fiscalizadora do governo tornar-se-á mais fácil.

— "E irrisório esse aumento, continuou o entrevistado, se se consideram os benefícios que esse enriquecimento na alimentação trará para a população de nosso Estado."

Finalizando, ressaltou o prof. Francisco Antonio Cardoso o fato auspicioso do comparecimento do secretário do Trabalho e de representantes da CEP, bem como o apoio que a comissão tem recebido do secretário da Agricultura, pois sendo um problema que interessa a esses vários setores da administração a solução só poderá ser obtida pelo trabalho de estreita colaboração entre seus diferentes técnicos, nos moldes do que já vem sendo realizado.

ESTUDOS SOBRE O TECIDO POPULAR

O Sindicato da Indústria da Fiação e Tecelagem vai elaborar um projeto para a C.C.P. — Imposto de Renda

O sr. Oscar Camargo, que presidiu a última reunião do Sindicato da Indústria da Fiação e Tecelagem em Santo André, enviou, dia 18 último, um ofício ao sindicato patronal, anexando cópia do projeto de lei de criação do imposto de renda, solicitando aumento municipal, solicitando aumento geral de sessenta por cento sobre

os salários vigentes, incorporação dos chamados abonos aos salários e abolição da cláusula de assiduidade, constante do último regulamento. Submetido o assunto ao plenário dos empregadores, o sindicato resolveu aguardar a mesa redonda cuja convocação foi anunciada pelo ministro do Trabalho.

Os srs. Castelo Branco e Moreira de Moraes, integrantes da comissão que fora ao Rio, prestaram esclarecimentos sobre os entendimentos que maniveram com os demais sindicatos da indústria de fiação e tecelagem do país, a propósito da instituição do tecido popular. O sindicato paulista, por deliberação do plenário, elaborou o projeto de lei.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

Estabeleceu-se, de acordo com o ato do titular da pasta, que serão expedidas cartas de identificação, modelo especial, acompanhadas de fichas de designação funcional, de cor azul, de uso pessoal e intransferível. A ficha de identificação, de cor verde, trará as assinaturas do diretor do Departamento da Receita e a do chefe da Subdivisão de Tributos.

ACONTECE CADA UMA...

FRENTE DA COREIA, 22 (AFP) — O "Old Charlie" passou novamente durante a noite sobre Seul e desafiou impunemente pela quinta ou sexta vez os radares e aviões a jacto americanos.

"Old Charlie" é o nome que deram a um pequeno avião comunista cuja presença nos céus de Seul e arredores mantém as forças onuanas vigilantes todas as noites. O "Old Charlie" não se contenta em despertar todo o mundo, mas deixa cair regularmente, em cada uma de suas aparições, quatro bombas, provavelmente obuses morteiros, representando a carga máxima que pode transportar. Ao mesmo tempo, um artilheiro de elite, armado de metralhadora leve, faz o seu serviço com habilidade acertando sempre o alvo, por quanto o "Old Charlie", cuja audácia parece sem limite, escolhe as noites de luar para atacar as tropas das Nações Unidas protegidas por uma poderosa aviação. O "alerta vermelho", sinal de perigo aéreo imediato, tornou-se agora quase que diário na região da capital, e o comando americano tomou medidas de defesa passiva, enquanto que certos rumores atribuem a mesma intenção ao governo sul-coreano. Até hoje a aviação americana mostrou-se impotente na sua luta contra esse minúsculo aparelho, que não consegue alcançar, e cujo motor emite o ruído de uma metralhadora.

LONDRES, 22 (U.P.) — O menino "Bubba" Toney, de cinco anos e sua irmã Kathy de quatro anos foram detidos e mais tarde impedidos de entrar na Inglaterra pelas autoridades imigratórias britânicas, hoje, quando desembarcaram no aeroporto de Londres com planos de tentar atravessar o Canal da Mancha a nado. Os meninos estavam acompanhados pelos pais, a notícia da tentativa de travessia do mar agitado pelas duas crianças provocou indignação na sociedade britânica que considera o plano como um ato de crueldade para com os menores e provocou debates na Câmara dos Comuns.

Na tarde de ontem, momentos antes de ser homenageado pelo



Apreciou muito o movimento da J. O. C. em São Paulo — diz o padre José Cardijn.

"S. PAULO E' O BERÇO DO JOCISMO NO BRASIL"

Afirma ao "Correio Paulistano" o padre José Cardijn, fundador da Juventude Operária Católica — Militantes jocistas atrás da Cortina de Ferro — Embarque hoje para Montevideu

Procedente de Belo Horizonte e viajando em companhia da srta. Margarite Fievez, secretária do "Bureau" Internacional da Juventude Operária Católica, chegou ontem a São Paulo o sacerdote belga José Cardijn, fundador da JOC e convidado especial da Ação Social, organizada pela Ação Social Arquidiocesana, do Rio de Janeiro.

O ilustre e operoso missionário, que já esteve há três anos no Brasil, tem por objetivo retomar contato com o movimento da Juventude Operária Católica, e nestes dois dias de permanência em S. Paulo, fará insistentes visitas aos líderes desse movimento em nossa terra e debatendo com eles problemas de importância na existência e desenvolvimento dessas atividades.

DECLARAÇÕES AO "CORREIO PAULISTANO"

Na tarde de ontem, momentos antes de ser homenageado pelo

consulário suíço com um jantar, após um dia de estafante trabalho, o reverendo padre José Cardijn recebeu a nossa reportagem, palestrando rapidamente sobre suas atividades nos dois dias de sua permanência em São Paulo. Em companhia da srta. Margarite Fievez e do padre Oscar S. Melanson, C.S.C., assistente-adjunto da JOC em S. Paulo, o fundador do movimento disse-nos o seguinte:

— Minha permanência em S. Paulo é de apenas dois dias, pois já amanhã deverá partir com destino a Montevideu e dali para Buenos Aires, Chile e outros países da América Latina, repetindo minha visita de há três anos atrás, quando percorri todos os países deste hemisfério. Nestes poucos dias pude realizar conferências e manter entendimentos com os dirigentes da JOC em S. Paulo, visando progredir pelo maior desenvolvimento do jocismo. Pude notar grandes

progressos nos trabalhos que aqui vêm sendo realizados, notadamente quanto à formação de dirigentes e militantes. São Paulo, aliás, é o berço do jocismo no Brasil e onde a nossa organização está mais desenvolvida em todo o país.

— Quero ressaltar, nesta rápida conversa, a participação da delegação do Brasil à Conferência Internacional da JOC, realizada em setembro passado na Europa, e para a qual foram enviados 28 delegados brasileiros, dos quais 8 de S. Paulo. Foi a delegação mais numerosa e mais importante de além-mar que participou da Conferência, brilhando principalmente na seção lus-espanhola.

Depois de referir que vai proximamente iniciar, em Roma, as conferências do Congresso Internacional de Leigos, destinada a formar jovens trabalhadores para as suas responsabilidades futuras, o padre José Cardijn acentuou que chegou no mundo a hora da classe operária.

JOC TAMBEM ATRAS DA CORTINA DE FERRO

— Em todos os continentes, temos núcleos da Juventude Operária Católica, num total que abrangem cerca de 60 países. Também atrás da Cortina de Ferro temos militantes nossos que estão trabalhando. Estão à espera das nossas mensagens de libertação, — concluiu o padre José Cardijn.

O ministro da Guerra segunda-feira em São Paulo

Em visita oficial ao Estado de São Paulo, a convite do governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, chegará segunda-feira à tarde, o governador do Estado, sr. Campos Elisei.

O programa do primeiro dia de estada do ministro da Guerra em São Paulo é o seguinte:

Segunda-feira, às 10 horas, chegada do ministro Estilac Leal, na Estação da Luz, onde a excelsa, será recebido pelo gov. Lucas Nogueira Garcez; às 11 horas, visita do sr. ministro da Guerra ao sr. governador do Estado, nos Campos Elisei; às 11.30 horas, visita do sr. ministro ao Quartel General da 2.ª Região Militar; às 13 horas, almoço; às 15 horas, visita à Confab; às 16 horas, visita à C. B. C.

Ponto Facultativo

O governador Lucas Nogueira Garcez assinou decreto declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais no próximo dia 23, festa de São Pedro.

Intensas pesquisas para localizar e prender o raptor do jovem Matarazzo

Depõe na Polícia a companheira do indigitado assaltante — Extremista político destacado na Itália

O complicado rapto do filho doconde Matarazzo vai dia a dia se aprofundando graças às rápidas diligências que vêm sendo efetuadas pela polícia. Já foram identificados dois dos raptadores, estando a polícia no seu encalço, pois, agindo com grande rapidez os autônomos indivíduos desapareceram abandonando tudo o que possuíam. Entretanto, a polícia prossegue nas diligências com a mesma intensidade do início, a fim de colher mais provas contra aqueles dois indivíduos, cujos nomes são de conhecimento público e outros cúmplices que possivelmente possam existir. Quanto a Alessandro, continua contrariamente ao que se notou desaparecido. Apesar do recuo de sua propriedade, e de que se utilizou para desaparecer, foi encontrado abandonado num posto de gasolina à avenida São Jorge, na Vila Industrial, em Campinas. Sabe-se, entretanto, que Alessandro, em face das investigações que foram realizadas, não tomou nenhuma medida de condução para deixar aquela cidade que pudesse dá-lo a conhecer.

NA POLICIA A COMPANHIEIRA DE ALESSANDRO

As atenções da imprensa voltaram-se ontem, para a companheira de Alessandro, Jurema Sanheta. Fora ela o Departamento de Investigações a fim de prestar seu depoimento e ao início disse que ignorava tudo o que se passou antes da fuga de seu companheiro. Este, na manhã do dia 20, pouco antes das 3 horas, deixou apressadamente a casa onde residiam, advertindo-a de que deveria procurar o sr. Valter a fim de tomar conhecimento de que deveria fazer. Atendendo

a essas determinações, Jurema foi buscar um pacote no qual deveria dar sumário, jogando-o no rio Tietê. Tomando um taxi, seguiu para a Ponte Grande, a fim de cumprir as determinações de Alessandro. Faltou-lhe coragem e voltou para a casa de seu pai, a quem relatou o ocorrido e entregou o pacote. Eram dois revólveres. Emburalhando-se em papel impermeável, colocou-os dentro de uma lata de banho. Minutos depois chegou aquela casa Eda Cremonesi, secretária de Alessandro, que lhe entregou mais um pacote, o qual continha as tiras de couro que foram utilizadas para amarrar o jovem filho do industrial. Este pacote foi levado para a fábrica de propriedade de Alessandro e guardado no cofre, onde foi apreendido pela polícia. Depois de prestar seu depoimento, Jurema retornou-se para a sua residência.

A VIDA POLITICA DO RAPTOR

Alessandro Malavasi, cujo nome verdadeiro é Alessandro Antonio Adeodato Malavasi, segundo documentos que se acham em poder da polícia, pertenceu ao "Bando Comunista da Itália", tendo pertencido à Brigada "P", dos Partigiani, conforme documento autêntico em Modena, Itália, sob o número 085.996, em 13 de junho de 1947. Pertenceu ao "Partido Socialista Italiano L'Unità Proletária", sob número 257.294. Ocupou cargos de relevo no seio do Partido Comunista Italiano. Chegou ao Brasil em 1947, passando

(Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

D. Pedro II só sobreviveu dois anos depois a sua deposição do trono brasileiro.

O inventor do "esperanto" foi o medico polonês, recentemente falecido, dr. Zamenhoff.

A extensão da cordilheira dos Andes é de... 7.500 quilômetros.

Os insetos que têm 4 asas chamam-se tetrapteros.

Foi Georges Cuvier, celebre naturalista francês, o criador da anatomia comparada e da paleontologia.

O atual Papa Pio XII esteve no Brasil em 1951.

Roentgen descobriu o raios X em 1895.

No ano de fundação, 1854, o "Correio Paulistano" cobrava pela assinatura anual na capital 8\$000 e no interior 10\$000.

A invenção do piano data de 1710 e se deve ao italiano Cristóvão.

Sempre que a criança apanha um resfriado, as adenoides aumentam de volume, obstruindo o nariz e forçam a respiração pela boca. O fato não tem maior importância se a obstrução desaparecer alguns dias depois. Mas, se persiste, talvez seja necessária a retirada das adenoides.